



# Daojia 道家

Revista Eletrônica de Taoismo e Cultura Chinesa

Ano IX nº 29

O legado de um  
MESTRE

Deuses da Diáspora  
Chinesa - O Deus  
Macaco

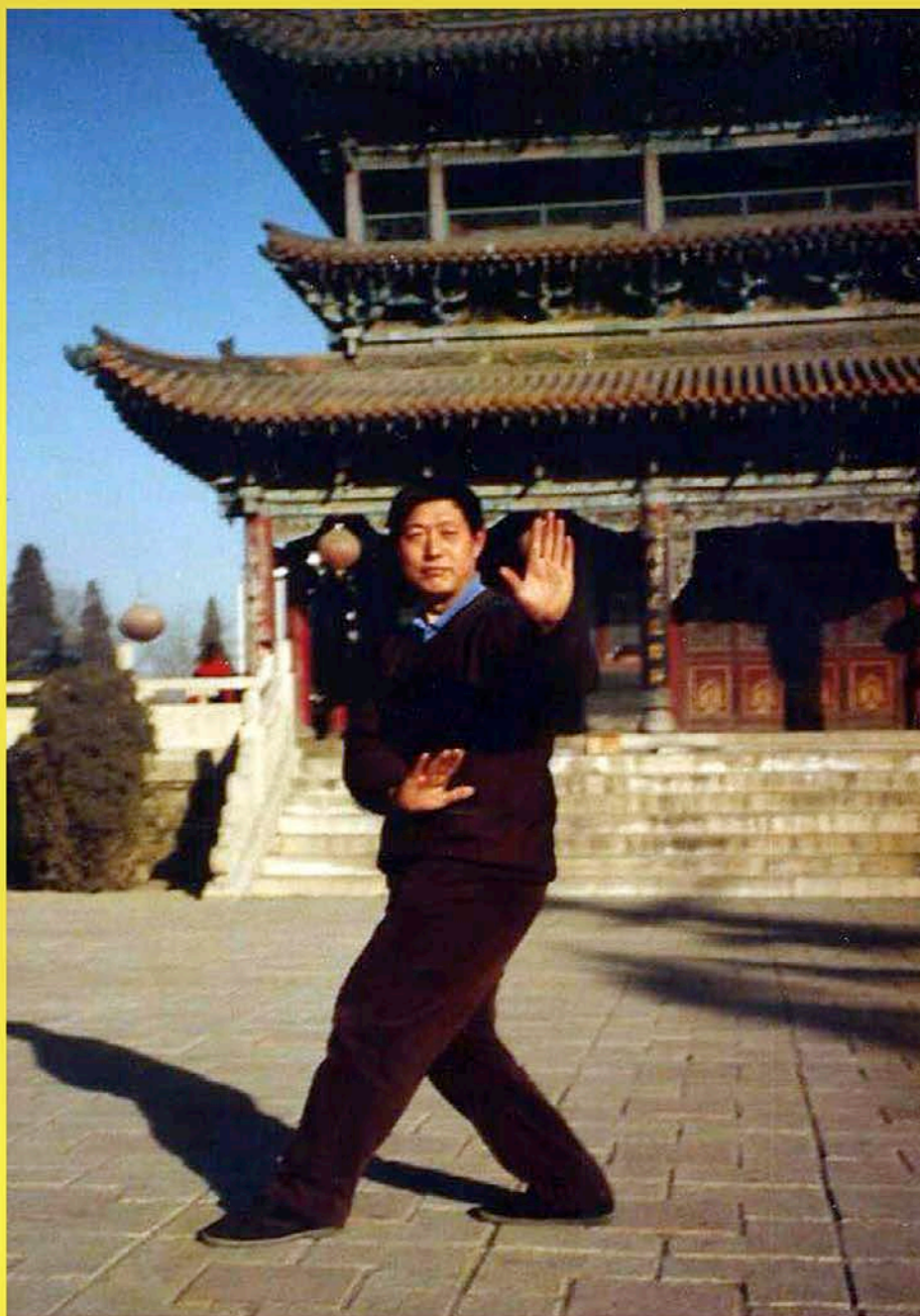
Expressões idiomáticas  
chinesas e o chá

Taoismo: Filosofia  
ou Religião?

A Humildade

Massoterapia Auricular

Tao in, Medicina  
Chinesa e além



ESPECIAL

20 Anos sem  
Mestre Cherng



## Feng Yicun

Um Mestre em  
todos os sentidos

# A SABEDORIA DO TAOISMO EM SUAS MÃOS

CONHEÇA ALGUNS LIVROS PUBLICADOS PELO PROF. GILBERTO ANTÔNIO SILVA



329 páginas

## Os Caminhos do Taoismo

Uma obra fundamental para se compreender o Taoismo de modo completo. O mais abrangente panorama da cultura taoista publicado no Brasil.

Conheça a história, conceitos principais, Mestres do Tao, livros importantes, técnicas taoistas como Medicina Chinesa e Feng Shui, o lado religioso, o taoismo popular e muito mais.

SUCESSO ABSOLUTO  
MAIS DE 86.000  
DOWNLOADS  
EFETUADOS!

Compre já sua edição impressa:

<https://amzn.to/2T32fF1>

"... desejo a todos que leiam esse livro maravilhoso e importante, "Os Caminhos do Taoismo". Isso é muito importante. Até agora eu vi muitos livros, mas esse livro realmente é muito bom, dá para ajudar muito as pessoas a terem o conhecimento para introdução ao Tao. Eu recomendo, é muito bom".

Mestre Liu Chih Ming

(entrevista - Daojia#4)



268 páginas

## I Ching - Manual do Usuário

O I Ching, O Livro das Mutações da velha China, é uma das obras mais antigas da Humanidade, com 3.000 anos. Esta obra visa a transmitir desde os conceitos mais fundamentais do I Ching até dicas de utilização para estudantes experientes. Todas as pessoas terão muito o que aprender deste livro, do básico ao avançado. Por ser um "Manual do Usuário", esta obra não traz o texto do I Ching, propriamente dito, mas um conjunto de ferramentas para utilizá-lo com mais eficiência, desvendando pequenos e obscuros segredos.

Compre já: <https://amzn.to/3fJuDG1>



88 páginas

## Reflexões Taoistas

Reflexões Taoistas trata do olhar taoista sobre a vida cotidiana, explicando conceitos dessa milenar filosofia ao mesmo tempo em que se aplicam esses conhecimentos ao mundo ao nosso redor. Uma obra simples e desapegada que exemplifica a aplicação da filosofia taoista em nosso dia a dia e ilustra vários de seus fundamentos.

Compre já: <https://clubedeautores.com.br/livro/reflexoes-taoistas>

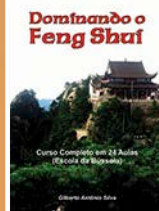


95 páginas

## China e sua Identidade

Este livro em formato de bolso traz um ensaio conciso e objetivo sobre a formação e desenvolvimento da identidade nacional chinesa desde seus primórdios e os obstáculos que enfrentou no século XX. Conheça o processo de formação da China como nação e quando seus habitantes passaram a se denominar "chineses". A unificação do império, a expansão pela Ásia, a Rota da Seda, os contatos com o Ocidente, as tentativas de colonização por parte dos europeus, a queda do Império e o advento da República, a guerra civil e a consolidação do Comunismo, a tragédia da Revolução Cultural, a China atual.

Compre já: <https://amzn.to/35THmS7>



292 páginas

## Dominando o Feng Shui

Como aprender o Feng Shui Tradicional Chinês em casa, de modo fácil e agradável. Diferente de outras obras, Dominando o Feng Shui é um curso completo em 24 aulas demonstradas de modo prático e em linguagem simples, recheado de exemplos e fartamente ilustrado com desenhos, plantas e esquemas. Toda a técnica é transmitida de modo gradual segundo um esquema didático planejado e capacita o leitor a dominar esta técnica e a aplicar imediatamente tudo o que aprendeu. O curso abrange toda a parte histórica e filosófica, os fundamentos, duas escolas tradicionais ("8 Residências" e "Escola da Forma"), técnicas avançadas e técnicas complementares

Compre já: <https://amzn.to/2T200SF>



176 páginas

## Guia de Autodefesa para Mulheres

Um livro simples e objetivo, que possibilita às mulheres de qualquer idade uma autodefesa eficiente. Diferente de outros métodos, aqui proporcionamos conhecimentos de autocontrole emocional, estratégia, postura, legislação, psicologia do agressor, armas, situações de risco, níveis de aplicação, onde buscar auxílio em caso de violência e várias técnicas marciais simples e eficientes, fáceis de serem treinadas em casa e empregadas em momentos de perigo.

Feito com o apoio da Delegacia da Mulher, é o único que conta com conteúdo aprovado por essa instituição.

Compre já: <https://amzn.to/3cGum4Z>



135 páginas

## Xing Yi Quan - Características, História e a linhagem de Sha Guozheng

O Xing Yi Quan é um dos chamados "Estilos Internos" das artes marciais chinesas. Extremamente poderoso no combate e excelente para a saúde, ainda é um estilo muito pouco conhecido dos brasileiros. Esta obra simples e objetiva, a primeira editada no Brasil sobre o assunto, é uma introdução completa ao estilo, explicando suas origens históricas e fundamentos técnicos e filosóficos, sendo um importante acréscimo à biblioteca de qualquer praticante ou aficionado por artes marciais e Taoismo.

Compre já: <https://amzn.to/32hZmrl>

### Não Perca!

Agora os livros do Prof. Gilberto estão disponíveis em **formato digital!**

- ✓ Menor valor
- ✓ Sem correios
- ✓ Recebimento imediato por email

Visite nossa loja: <http://taoismo.org/index.php/ebooks/>

### LOJA DE EBOOKS



崂山  
Laoshan  
Conhecimento para  
uma Vida Melhor



## Percorrendo os Ciclos

O tempo passa, todos temos noção disso, mas tudo acontece em ciclos como afirma o I Ching. Fazemos nosso trabalho de divulgar o Taoismo todos os dias e, em um certo momento, nos damos conta de que estamos sem Mestre Chergng há 20 anos. Sem sua presença física, pois seu espírito ainda está presente e nos guiando pelos caminhos tortuosos da sabedoria.

Sua obra de ensino, de vivência e de transmissão do Tao é algo aparentemente insuperável. Um legado de conhecimento que se manteve de pé ao longo de duas décadas sem seu mentor não é algo fácil. Mas seu carisma e inteligência se perpetuou nos alunos que formou e nas obras que compôs e que ainda ganham espaço a partir de anotações de aula, notas pessoais, apostilas e todo material possível de ser salvo do esquecimento e perpetuado para as futuras gerações.

Nessa edição dedicamos um espaço especial para uma justa homenagem a Mestre Chergng. Qualquer pessoa que se interesse pelo Taoismo tem, necessariamente, que ler alguma de suas obras. É um material imprescindível.

Temos vários outros artigos de interesse nas mais diversas áreas, pois o Taoismo é um enorme conglomerado de conhecimento. Aproveite e deixe o Tao fluir em sua vida. Não espere, os ciclos passam incessantemente.

Boa leitura.

*Gilberto Antonio Silva*  
Editor-responsável

- 08 Feng Yicun - Um Mestre em todos os sentidos
  - 10 O legado de um MESTRE
  - 12 Deuses da Diáspora Chinesa - O Deus Macaco
  - 18 Expressões idiomáticas chinesas e o chá
  - 20 Taoismo: Filosofia ou Religião?
  - 24 A Humildade
  - 30 Massoterapia Auricular
- 34 **ESPECIAL - 20 Anos sem Mestre Chergng**
  - 35 Homenagem ao Mestre WU JYH CHERNG
  - 36 20 Anos da Passagem de Wu Jyh Chergng: um Fio de Luz Resplandecente
  - 38 Ensinamentos
  - 39 Relatos
  - 40 Uma Estrela de Referência
- 42 Tao in, Medicina Chinesa e além



Mestre Chergng com seu mestre em Alquimia, Mestre Mã Hé Yáng

## Você em Daojia

Mande sua opinião, críticas, ideias e sugestões sem esquecer de mencionar seu nome completo e cidade/estado. Participe e deixe-nos saber sua opinião! Envie para revista@taoismo.org



## No Facebook

Visite nossa comunidade taoista e deixe seu like:  
**Amigos do Tao**  
<https://www.facebook.com/amigosdotao/>



**Ge Hong**  
Médico e Alquimista

Ongong  
Aprenda a sequência "Voz do Dragão"

Ensino de Mestre Liu Pai Lin - BEIKANJIAO

WUJIE  
A Água e a Pedra

Estilos Internos nas Artes Marciais Chinesas

Os Clássicos da Medicina Chinesa

Mestre Liu Pai Lin e o Estudo do I Ching

**LIU PAI LIN**  
Um patriarca taoista no Brasil

Breve História • Fundamentos • Misticismo

Prática Tai Chi dentro da tradição do Mestre Wu Chuanming

Condições Ideológicas e Legais

Dr. Chen-Lian Fu - Terapia das Três Realidades Superiores em Medicina

Seguindo os passos ancestrais da Medicina Chinesa

ZHANG SHIYU - História do Acupuntura e Medicina Tradicional

Tai Chi, Acupuntura, Arte Marcial, Alquimia e Ritual

Ongong Redujiang - Quarta Sementeira de Segredos

O FATOR TEMPO no I CHING

**As Grandes Navegações do Almirante ZHENG HE**

O Segredo da Flor de Duro

Simbolismo de "Yi" (Yin-Hua Yang-Chih)

A importância do sarriso na prática do Qi Gong para a saúde.

Ongong Meditação Taoista Ativa

A Medicina Chinesa na Dinastia Tang

Fluvidas Revoluções de Ano Novo

Curiosidades Culturais da China - Parte 1

Entrevista Especial com o Mestre **Liu Chih Ming**

SEMPREÇA (Capítulo 06 - O Grande Segredo)

CONGEE - A origem milenar da nossa energia

Essência Chinesa e Tai Chi Chuan - Análise das Conexões Essenciais Chinesas no Tai Chi Chuan Tradicional - Parte II

A Prática Taijiquan Sobre a Vida Seguinte Lan-Tzu Chuan

Estudo comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (PARTE II)

O Desenho da Simplicidade

Ongong Redujiang - Terceira Sementeira de Segredos

Admirável ao Simples do Cui

Tai Chi - sempre no andar

Uma perspectiva do Templo de Cingapura em Fúfua

**Li Qing-Yun**  
O taoista que viveu 200 anos

I Ching em dez dias mais tempo de meditação

Percepções, análises e revisão de impressões da mente de um praticante

Medicina Chinesa e Beikuan Jang

Estudo comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (parte II)

Anteriormente publicado em Wu Wen Wu-Ching Jang

Prática Tai Chi Chuan

Essência Chinesa e Tai Chi Chuan - Análise das Conexões Essenciais Chinesas no Tai Chi Chuan Tradicional - Parte II

Ongong Redujiang - Quarta Sementeira de Segredos

Estudo Comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (PARTE II)

Estudo Comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (PARTE II)

Estudo Comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (PARTE II)

Estudo Comparado do Yi Jing e I Ching a partir do Tai Chih de estudo do Mestre Wu Chuanming (PARTE II)

**Cheng Man Ching**  
Um ícone do Tai Chi Chuan

# Daojia 道家

Você pode baixar gratuitamente TODAS as nossas edições ou visualizá-las online.

**SITE OFICIAL** <http://revista.taoismo.org>

## Observação sobre nomenclatura

Existe um problema que devemos enfrentar ao se estudar a cultura da China. Trata-se da maneira como se escrevem as palavras chinesas nos idiomas ocidentais.

Em chinês, as idéias são expressas através de sinais gráficos denominados "ideogramas". É praticamente impossível traduzir um ideograma por uma única palavra em idioma ocidental, qualquer que seja ele. Existe sempre uma idéia complexa por trás de cada desenho, que requer várias linhas de explicações. Para facilitar as interações entre as diversas culturas orientais e ocidentais criou-se a transliteração fonética, conhecida popularmente como "romanização".

Nesse sistema anota-se em alfabeto ocidental o SOM dos ideogramas, sua pronúncia, de modo que possamos articular as "idéias" e poder conversar e escrever nomes e endereços sem precisarmos recorrer aos ideogramas.

Entretanto, existe uma série de sistemas de transliteração diferentes. Os principais, que estamos acostumados a ver em obras sobre cultura chinesa, são o Wade-Giles e o Pinyin. O primeiro foi muito utilizado em livros especialmente vindos da língua inglesa. O segundo foi desenvolvido pelo governo chinês na década de 1950 e hoje é a transliteração oficial. Veja a diferença na tabela a seguir:

Wade-Giles	Pinyin
Peking	Beijing
Tai Chi Chuan	Taijiquan
Chi	Qi
Lao-Tzu	Laozi
Chi Kung	Qigong
Tao Te Ching	Daodejing
Chuang-Tzu	Zhuangzi
Tao	Dao
I Ching	Yi Jing

Embora a maioria dos trabalhos ocidentais sobre cultura chinesa se baseiem na língua inglesa e muitos ainda utilizem o sistema Wade-Giles, optamos por colocar as expressões chinesas no sistema Pinyin, que afinal de contas é o oficial e cresce em utilização todos os dias. Assim, os termos chineses estarão sempre grafados em Pinyin, excetuando aqueles muito familiares aos brasileiros como Tao, I Ching, Tao Te Ching, Tai Chi Chuan, e alguns outros. Esta "licença poética" é utilizada mesmo em obras chinesas modernas.

## Daojia nº 29 Jul/Ago/Set 2024

**Editor Responsável:**  
Gilberto Antônio Silva (Mtb 37814)

**Conselho Editorial:**  
Mestre Liu Chih Ming  
Dr. Reginaldo Carvalho Silva Filho  
Mestre Gutemberg Livramento (*in memoriam*)  
Mestre Miguel Martín (Espanha)  
Victor Yue (Cingapura)

**Contato:** revista@taoismo.org

A revista eletrônica **Daojia** é uma publicação independente e sem fins lucrativos produzida por estudiosos e praticantes da antiga filosofia do Taoísmo chinês. Não possuímos nenhuma espécie de vínculo oficial ou filiação a nenhum grupo ou organização filosófica, religiosa, política ou de outro tipo. Nosso único desejo é a difusão do conhecimento taoista para maior benefício dos brasileiros. Todo material postado aqui tem como objetivos o estudo, reflexão, análise e debate, acadêmico ou cultural, estando portanto amparado pela lei 9610/98.

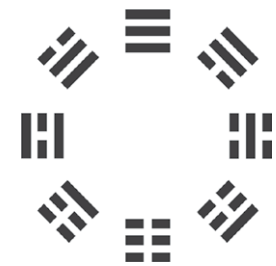
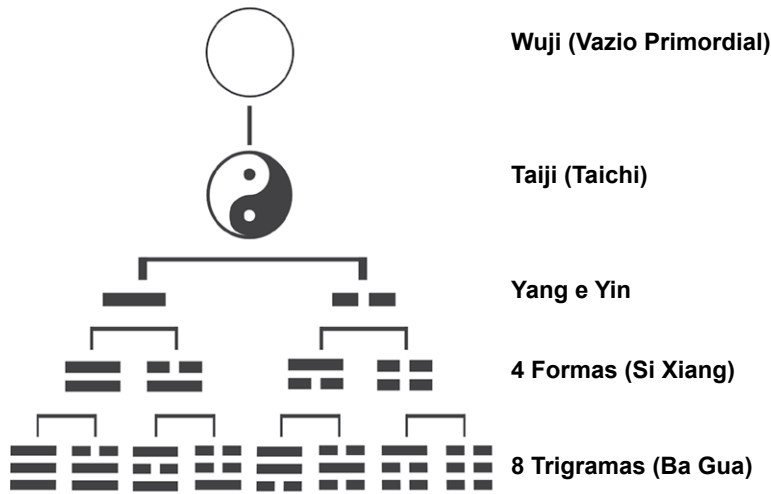
Matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores e a eles pertencem todos os direitos autorais. Todo conteúdo sem assinatura é produzido pelo Prof. Gilberto Antônio Silva. Nos esforçamos para que todas as fotos e ilustrações utilizadas possuam autores identificados. Se algum material seu apareceu em nossa publicação de forma indevida, entre em contato.

Aceitamos anúncios pagos para custeio das despesas com a publicação. Entre em contato para saber de valores e condições.

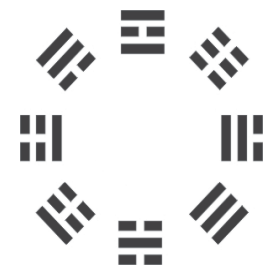
# Fundamentos

Não se perca em nossos artigos! Consulte aqui os fundamentos básicos da filosofia taoista.

## Formação fundamental



Ba Gua do Céu Anterior (Xian Tian Ba Gua)



Ba Gua do Céu Posterior (Hou Tian Ba Gua)

## Trigramas do I Ching (Yi Jing)

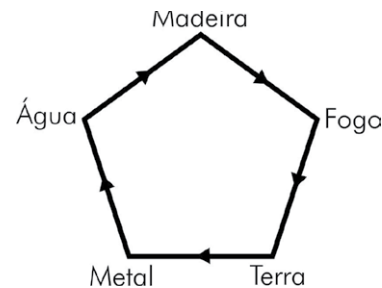


## Cinco Movimentos (Wu Xing)

### CICLO DE CRIAÇÃO ou GERAÇÃO (Sheng)

Quando um movimento gera o outro. Os movimentos são interdependentes e se sucedem mutuamente o tempo todo, cada um dando condições dos demais existirem.

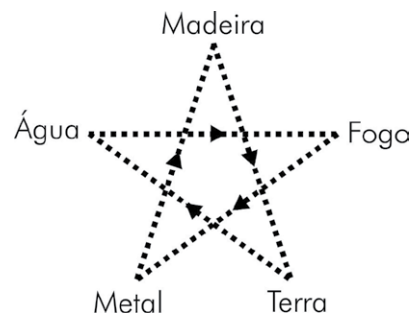
- Madeira gera Fogo
- Fogo gera Terra
- Terra gera Metal
- Metal gera Água
- Água gera Madeira



### CICLO DE DOMÍNIO ou CONTROLE (Ke)

Quando um elemento exerce controle sobre outro. Note que muitas vezes se fala em "Ciclo de Destruição", o que não é correto. Energia não pode ser destruída, apenas transformada. O Ciclo de Controle apenas exerce uma moderação sobre o movimento que domina.

- Madeira domina Terra
- Terra domina Água
- Água domina Fogo
- Fogo domina Metal
- Metal domina Madeira



## Livros



### **Os mitos chineses: Um guia para os deuses e lendas**

- Tao Tao Liu

Nesta obra, você encontrará uma grande variedade de histórias que revelam os segredos dos deuses, heróis e criaturas lendárias da antiga China. Da criação do universo até as aventuras épicas dos imortais, oferece um olhar fascinante sobre uma das mais ricas tradições mitológicas do mundo. Com uma pesquisa aprofundada e uma narrativa envolvente, este livro é indispensável para todos os apaixonados por mitologia e pela cultura chinesa.

Páginas: 216 | ISBN: 978-8532665584 | Editora: Vozes

Compre agora:

<https://amzn.to/3ztUbG4>



### **Psique e Medicina Tradicional Chinesa**

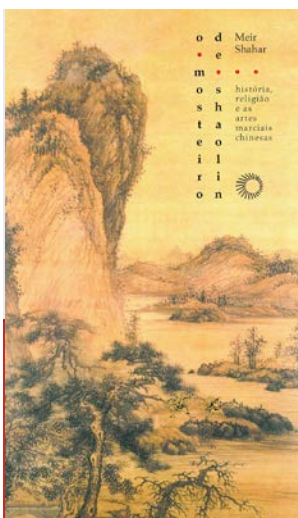
- Helena Campiglia

Com as respostas a tais perguntas são amplamente exploradas neste livro que mostra com a Medicina Tradicional Chinesa entende e trata as alterações do psiquismo, revelando ainda a relação que existe entre a visão chinesa antiga e a psicologia atual. Para tanto, a autora aborda assuntos como: • As teorias sobre a psique de Freud, Reich e Jung, apresentados no intuito de traçar um paralelo entre a psicologia e a medicina chinesa. • Aspectos do espírito (Shen) e a consciência do si mesmo (self) como eixo orientador da psique e da saúde global do corpo. • Tipos psicológicos e caracterológicos relacionados aos elementos da medicina chinesa (Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal). • O conjunto indivisível psique e corpo, cujo delicado equilíbrio tem seu fio condutor no Qi (energia). • O diagnóstico, a compreensão e o tratamento das doenças psíquicas por meio da acupuntura, fitoterapia, dietoterapia, meditação e terapias corporais. E ainda nesta edição: • A relação entre indivíduos com personalidade dominante de um dos cinco elementos em suas diversas combinações possíveis (Água-Fogo, Terra Madeira, Metal-Metal etc.).

Páginas: 320 | ISBN: 978-8527418386 | Editora: Ícone

Compre agora:

<https://amzn.to/3ZL0Rkm>



### **O mosteiro de Shaolin: história, religião e as artes marciais chinesas**

- Meir Shahaar

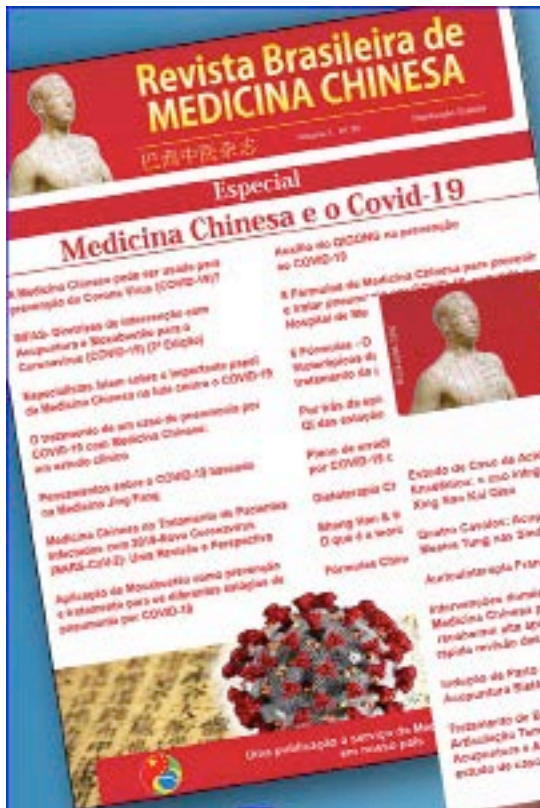
O que terá levado um centro de difusão do budismo - religião que tem na não violência o primeiro de seus preceitos -, com ampla influência sobre gerações de governantes chineses, a se colocar no âmago de uma das mais famosas tradições guerreiras do mundo? É o fulcro das perguntas que O Mosteiro de Shaolin: História, Religião e as Artes Marciais Chinesas, de Meir Shahaar, publicado pela coleção Estudos da editora Perspectiva, procura responder, investigando e esclarecendo questões determinantes da relação focalizada, como sejam: De que forma esses monges lidaram com a contradição entre o pacifismo e a prática marcial? Como as autoridades religiosas budistas e os governantes chineses encararam essas personagens? Que influência tiveram na história, na mentalidade, na tradição e na cultura chinesa as artes marciais criadas e adestradas pelos seus praticantes?

Páginas: 376 | ISBN: 978-8527309059 | Editora: Perspectiva

Compre agora:

<https://amzn.to/3TQsHRS>

# Revista Brasileira de Medicina Chinesa



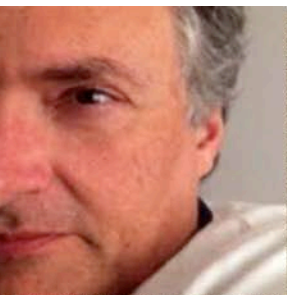
- Literatura clássica e estudos de caso
- Moxabustão
- Fórmulas fitoterápicas chinesas
- Estudos clínicos
- Qigong
- Filosofia
- Cultura chinesa
- Dietoterapia e vários outros artigos tradicionais e científicos

A mais importante publicação da área na América Latina

Acesse gratuitamente todas as edições aqui:

<https://ebramec.edu.br/nossa-revista/>

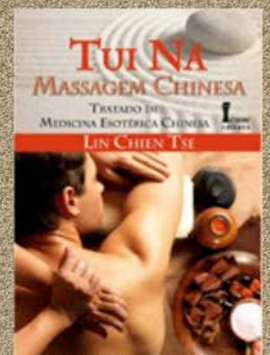
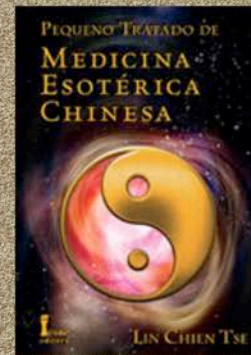
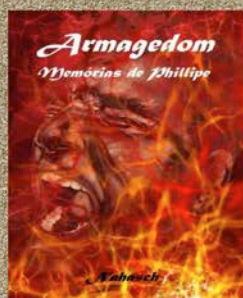
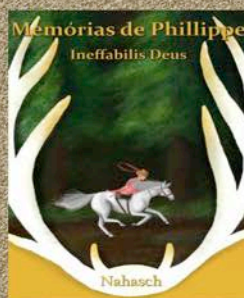
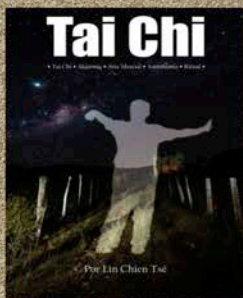
Leitura Indispensável



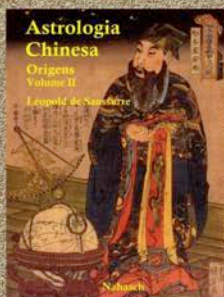
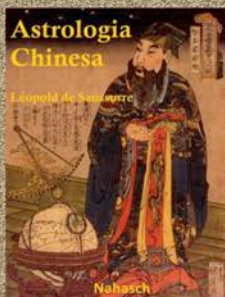
## Livros do Prof. César Pereira da Silva

Ícone Editora

Clube de Autores



Traduções



Disponíveis em livrarias online

amazon

# FENG YICUN

## Um Mestre em todos os sentidos

**F**eng Yicun 冯义存 (1937-2018) foi um Mestre de notável alcance, propagando sua arte por todo o mundo e marcando profundamente a alma de seus alunos e da comunidade à sua volta. Ex-vice-presidente da Taiyuan Push Hands Association, vice-presidente da Associação Municipal de Wushu Juvenil, vice-presidente executivo da Associação de Wushu do Distrito de Wanbolin e um famoso boxeador Xingyi, deixou uma marca indelével nas artes marciais chinesas.

Um encontro casual do destino e um amor apaixonado pelas artes marciais.

A casa ancestral de Mestre Feng Yicun é Anyang, província de Henan, e ele se mudou para Taiyuan, província de Shanxi com seus pais quando era jovem. Por ser frágil e doente desde muito jovem, ele estudou Xingyiquan e outras artes marciais da linhagem Dong com o Mestre Wang Yingchen, o discípulo mais velho do mestre de Xingyiquan de Shanxi, Li Guichang, para que seu corpo pudesse ser saudável e forte, levando-o a estabelecer e fortalecer sua crença na prática de artes marciais ao longo da vida.

Ele era talentoso, praticava muito, respeitava seus professores e era profundamente amado por seu mestre e pelos mais velhos. Portanto, além de se beneficiar dos ensinamentos dedicados de seu mentor, Mestre Wang Yingchen, suas artes marciais ao longo de sua vida também tiveram a sorte de serem ensinadas por mestres seniores de Xingyiquan, como o Liang Cunhua, desenvolvendo assim uma forma abrangente e sistemática de praticar artes marciais. Ao longo de sua vida ele aprendeu Xingyiquan, Tai Chi Chuan, Baguazhang, Cinco Elementos do Shaolin do Sul, Yue Ba Fanshou, Caihua Quan, Gongli Quan e outras técnicas de boxe internas e externas, além de lâminas, lanças, espadas, bastões, etc.



Seu Mestre, Wang Yingchen, sofreu um acidente quando tinha dez anos de idade, tendo sua coluna sido lesionada e ele ficou paralisado na cama. Passou a treinar o Xingyiquan e outras artes e, ao dominar os princípios e métodos das artes marciais tradicionais e persistir nos exercícios, Mestre Wang foi capaz de se recuperar a ponto de conseguir se abaixar miraculosamente até o chão, e continuou a melhorar suas habilidades no boxe. Um professor ideal para o jovem e adoentado Feng.

Durante décadas Mestre Feng praticou continuamente sem se ater às dificuldades, tanto no frio quanto no verão, respeitando as instruções de seu professor, seguindo princípios e métodos, e possuía habilidades abrangentes e profundas.

Através da sua experiência de estudo, pesquisa e compreensão das artes marciais tradicionais chinesas, Mestre Feng estava profundamente familiarizado com as ricas conotações das artes marciais tradicionais chinesas para a preparação física, autodefesa, autodefesa e intercâmbios culturais. Ele era benevolente e cavalheiresco, com grande amor em seu coração. Portanto, durante décadas, dedicou sua vida à promoção das artes marciais e à difusão abnegada da cultura das artes marciais chinesas e do conhecimento sobre fitness e saúde no país e no exterior, beneficiando a humanidade e servindo a sociedade.



Mesmo antes de ser hospitalizado, quando obviamente se sentia mal, ainda trabalhava muito e praticava boxe todos os dias. Várias vezes por semana pegava um ônibus de uma hora para vários pontos de ensino para ensinar seus discípulos e alunos a praticar boxe. Mestre Feng era uma pessoa extremamente gentil, sincera, humilde e de mente aberta. Ele ensinava seus discípulos independentemente da classe e seguia o propósito de “valorizar as artes marciais, estudar artes marciais e educar as gerações futuras”. Profundamente amado pelas gerações mais jovens, mesmo com mais de 70 anos veio diversas vezes ao Brasil para ensinar boxe por vários anos consecutivos, difundir a cultura chinesa, semear amizade e promover as artes marciais internas.

Após décadas de trabalho árduo, Mestre Feng treinou um grande número de aprendizes e estudantes, que se espalharam por todo o mundo. Muitos discípulos chineses e estrangeiros têm virtudes e habilidades excepcionais e se tornaram a espinha dorsal da herança das artes marciais chinesas.

Mestre Feng ficou gravemente doente em 2018 e, a fim de garantir a herança ordenada e o desenvolvimento de suas artes marciais tradicionais, ele passou a questão da liderança para seu discípulo que era ao mesmo tempo de bom caráter e acadêmico - o Mestre Kang Zhansuo (康占锁 kāng zhān suǒ). Ele também pediu sinceramente a seus discípulos e alunos que mantivessem sua missão em mente e se concentrassem juntos para fazer maiores contribuições para o desenvolvimento das artes marciais tradicionais chinesas.



Mestre Feng Yicun faleceu devido a uma doença aos 81 anos em 30 de novembro de 2018 na cidade de Taiyuan. Quase 200 pessoas entre familiares, parentes e amigos, colegas de artes marciais e discípulos vieram de todo o país para prestar homenagens e expressar suas condolências durante o memorial. Muitas organizações e indivíduos de artes marciais também expressaram suas profundas condolências por meio de telegramas e cartas, e expressaram preocupação e saudações à sua família.

Um homem de virtude e arte, um modelo no mundo das artes marciais, Feng Yicun estudou artes marciais, praticou e ensinou artes marciais durante toda a sua vida. Ele foi indiferente à fama e fortuna, tinha um grande amor em seu coração e uniu-se a seus colegas marciais na divulgação da arte. Acreditamos que o nobre caráter moral e o espírito das artes marciais de Mestre Feng Yicun influenciarão e inspirarão inúmeros entusiastas das artes marciais, que amam e herdaram as artes marciais chinesas tradicionais, a valorizar as oportunidades e trabalhar juntos para melhor promover a cultura das artes marciais chinesas!



*Contribuição de: Shang Zhigang e Ji Yongming*

*Fonte: <http://bw.21kftv.com/2010/8/1/20181107105801.2.shtml>*



# O legado de um MESTRE

*Por: Adriano D'Avila*

**J**á escrevi sobre o primeiro contato que tive com o amado Grão Mestre Feng Yicun. Agora, vou falar sobre os inúmeros aprendizados que tive com ele, que reforçam o legado que ele deixou não só para mim, mas para todos aqueles que tiveram o privilégio de ter contato com ele durante sua sagrada existência aqui neste planeta.

Uma das coisas que mais me marcaram, além da sua proficiência marcial, foi o seu enorme coração. Ele dominou técnicas desde a adolescência, começando a treinar com apenas 13 anos de idade devido a problemas de saúde física. Seu legado vai além das habilidades marciais. É sobre o amor e o aprendizado que ele nos deixou que irei falar.

Em 1998, eu estava em um hotel, em Taiyuan, Shanxi, onde tinha marcado um treino de Ba Gua Zhang e Dui Luan do Tai Chi Chuan com meu mestre em uma praça. Contudo, começou a chover muito forte, o que me impediu de sair no horário combinado. Fiquei praticando, já tinha tomado meu café e me preparado para o treino. Passado um período de 30 a 40 minutos, ouvi uma batida na porta do hotel. Era meu mestre, sorrindo, um pouco molhado da chuva. Ele foi até mim e disse: "Já que não foi possível a gente treinar na rua, vim até aqui para que possamos treinar juntos".

Na minha ignorância, achei que o pouco espaço no quarto do hotel não seria suficiente para nossas práticas, mas ele, rapidamente, arredou algumas cadeiras, empurrou uma poltrona e disse: "Está aqui, temos um lugar". E, assim, começamos a nossa prática, adaptada ao tempo e ao espaço disponíveis, com toda a sabedoria que ele sempre trazia em cada situação.

É importante lembrar que o treinamento de Ba Gua Zhang tem diversas técnicas de rasteiras e quedas, assim como o Dui Lian tem técnicas que exigem uma aplicação marcial detalhada. O espaço não foi um problema, e tive uma das aulas mais interessantes até então. O mestre foi até onde o discípulo estava. Ele se adaptou às circunstâncias – à chuva forte e ao espaço limitado. Esse aprendizado ficou marcado em meu coração, assim como inúmeros outros momentos semelhantes que tive com ele.

Outro legado importante e profundo que ele deixou foi a importância da constância na prática. Seja em arte marcial ou em qualquer outra atividade, é essencial ter persistência e dedicação. Essa era uma das maiores lições que ele nos passava. Em outro episódio no mesmo ano, após nosso treino, ele disse que eu deveria ir à sua casa e lá me instalar. A partir daquele momento, todas as



vezes em que nos encontrávamos, eu passava a ficar na casa do meu mestre. Isso me proporcionou uma imersão completa em seu mundo.

Acordávamos cedo, íamos para o parque onde ele dava aula às sete horas da manhã. Ele sempre acordava às cinco horas da manhã para realizar sua prática matinal. A primeira coisa que ele fazia todos os dias não era tomar café da manhã, mas, sim, praticar. Eu comecei a acompanhar esse roteiro. Embora eu já praticasse diariamente, nunca era com a perspicácia e a disciplina que ele demonstrava. Todo santo dia, o mesmo processo: acordar cedo, fazer a prática e depois servir aos outros.

Após sua aula no parque, voltávamos para casa, comíamos algo, fazíamos uma pausa e, logo em seguida, retomávamos as práticas. Esse roteiro se repetia dia após dia, com dedicação e disciplina. Fui um dos poucos alunos a vivenciar uma imersão tão completa com o Grão Mestre Feng Yicun, treinando de manhã, de tarde e de noite, dia após dia.

Com o passar do tempo, nossos laços se estreitaram ainda mais, especialmente quando ele começou a vir ao Brasil. Ele sempre vinha com um visto de 30 dias, e eu conseguia estender esse visto por mais 60 dias, permitindo que ele ficasse até 90 dias no país. Cada vez que ele vinha, era uma oportunidade única de aprendizado e crescimento.

Para mim, era uma bênção acordar cedo, realizar minha prática e preparar o café da manhã para ele, sempre buscando proporcionar um ambiente em que se sentisse à vontade. Esses momentos, esses roteiros diários, ficaram gravados em minha memória e coração, e foram parte fundamental do legado que o mestre deixou para mim e para todos que tiveram a oportunidade de aprender com ele. Em suma, temos três características fundamentais para exercer uma arte marcial e seu ensino: continuidade, adaptabilidade e amor.

O Grão Mestre Feng Yicun mantinha não só uma disciplina diária e constante de domingo a domingo, exercida com maestria a arte da adaptação em qualquer situação marcial e estilo das artes que dominava, mas também um zelo amoroso pela arte marcial dos ancestrais como Dong Xiu Sheng e Li Gui Chang, seu avô e pai

marciais, respectivamente, como também era amoroso e zeloso para com seus discípulos.

Com esse legado eu vibro todo dia desde outubro de 1996, quando tive a bênção de conhecer meu mestre. Mesmo que seu corpo já não esteja entre nós, seu legado está sempre presente em minhas práticas e na relação com cada pupilo.

Gratidão Grão Mestre Feng Yicun, tua presença ilumina, e continuará iluminando, minha jornada de aprendizado e seguirei honrando nossos antepassados.

Xie xié.



*Adriano Jagmin d' Avila (Feng Guo Dong), formado em História pela UFRGS em 1992, se dedica às Artes Marciais Internas chinesas há 40 anos. Especialista em Qi Gong e Massagens Orientais, tornou-se discípulo do Grão Mestre Feng Yicun na China em 1999, tendo sido reconhecido por ele como Mestre de Tai Chi Chuan em 2005 e de Qigong em 2006. Em 1999 se filiou à International Yang Family Tai Chi Chuan Association, tornando-se diretor da entidade para o Rio Grande do Sul até 2008. Ainda em 2000 introduziu a prática do Tai Chi Chuan estilo Chen no RS, através da linhagem do Grão Mestre Chen Xiao Wang.*



Prof. Marcos Martini possui graduação em Farmácia e atua em Acupuntura, Fitoterapia chinesa e Qi Gong. Tem como especialidade e dedicação plena a Auriculoterapia e é fundador da Academia Auricular e do Método Auricule.Se.

## Auricule.Se!

- \*Formação em auriculoterapia francesa
- \*Formação em auriculoterapia chinesa
- \*Formação Método Auricule.Se
- \*Grupos de estudo avançados em auriculoterapia
- \*Mentoria para vendas de serviços terapêuticos

 (15) 98171-1536

 @academiaauricular

[www.academiaauricular.com.br](http://www.academiaauricular.com.br)

# Deuses da Diáspora Chinesa

## - Qi Tian Da Sheng 齐天大聖 -

### O Deus Macaco

Por: Victor Yue

#### Deus Macaco no Templo Qi Tian Gong

O Deus Macaco é conhecido, mais comumente como Sun Wu Kong 孫悟空 nos clássicos chineses e Qi Tian Da Sheng 齐天大聖 (齐天大聖) por seus devotos na crença popular chinesa.

Mais chineses teriam ouvido ou lido o clássico, Jornada para o Oeste<sup>1</sup> (西遊記) e as histórias foram traduzidas para quadrinhos e filmes, e até animações.

Em Cingapura, como na diáspora chinesa no Sudeste Asiático, existem santuários e templos dedicados ao Deus Macaco. Talvez o mais antigo de Cingapura possa ser o Qi Tian Gong (齐天宮), que acaba de comemorar seu 104º aniversário este ano com um jantar em 19 de setembro de 2024. Escreverei sobre este templo neste artigo.

Geralmente há dois dias de festa do Deus Macaco celebrados a cada ano, no 16º dia do 1º Mês Lunar e no 16º dia do 8º Mês Lunar.

#### O início do Qi Tian Gong

Este templo tem um começo muito interessante sobre como o primeiro médium foi chamado para servir ao Deus Macaco que estava procurando uma pessoa para canalizá-lo e ajudar a comunidade. Aqui está um link para um artigo que escrevi em 9 de janeiro de 2012, graças a Gilles Massot (<https://www.facebook.com/gilles.massot>) que me convidou para a entrevista com o filho do falecido primeiro médium.



Ack: 齐天宮 Qi Tian Gong

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=846200230935095&set=pcb.846201137601671>

Como na crença chinesa, toda entidade existente tem sua razão. E o mesmo acontece com Qi Tian Gong. Sua origem é realmente muito interessante. Por boatos, foi dito que em algum momento no início da década de 1910 ou por aí, havia essa pessoa com o nome de Goh Kim Choon, que se tornou o primeiro médium do Deus Macaco. Seu pai morreu quando ele era jovem e então sua mãe teve que criar os filhos. Havia quatro na família, Kim Choon era o terceiro. Ele era um filho com grande dever filial que ajudava a trazer renda para a família com a venda de flores. Eles

<sup>1</sup> Ver matéria completa sobre o clássico chinês em Daojia #15.

eram muito pobres e quando sua mãe adoeceu, caiu sobre seus ombros procurar dinheiro para que sua mãe pudesse procurar tratamento. Mas ele não conseguiu encontrar dinheiro. Ele estava tão deprimido que decidiu acabar com tudo.

Ele foi até um aglomerado de árvores perto da aldeia, preparando-se para se enforcar. Enquanto isso, em algum lugar da aldeia, havia um Templo Guan Yin (Deusa da Misericórdia) em sessão. A médium de Guan Yin, em transe, disse a seus assistentes que alguém estava prestes a cometer suicídio e os instruiu a ir salvá-lo. Eles foram para as árvores e o salvaram em cima da hora. Eles o levaram a Guan Yin, que o repreendeu, dizendo que ele deveria estar pensando em como salvar sua mãe e não se matar. Ele perguntou a ela como ele poderia salvar sua mãe. Guan Yin respondeu: "tornando-se o médium do Deus Macaco". Parecia que o Deus Macaco estava procurando um médium para ajudá-lo a "salvar o mundo", como dizem em Hokkien "Kiu Seh" 救世. Salvar sua mãe era tudo o que ele queria fazer e então ele concordou. O médium de Guan Yin então o ajudou e o guiou para se tornar um médium do Deus Macaco.

Curiosamente, sua mãe tinha uma pequena estátua do Deus Macaco com ela. E assim, com essa estátua, eles começaram um pequeno serviço à comunidade. E através do Deus Macaco, ele salvou sua mãe. Esta estátua ainda pode ser vista em Qi Tian Gong hoje.

A história completa pode ser encontrada aqui:

Qi Tian Gong 齐天宫

<https://chinesetemples.blogspot.com/2012/01/qi-tian-gong.html>



*Na celebração em homenagem ao Deus Macaco*

O templo passou a servir a comunidade e todos os anos, no dia da festa do Deus Macaco, havia celebrações, e elas continuaram desde então. Nos anos seguintes, não havia mais médiuns, mas o templo e sua comunidade continuaram a florescer.

### Um típico dia de celebração

Durante o dia de celebração, que é o 16º dia do 1º Mês Lunar e do 8º Mês Lunar, seria um evento de dia inteiro com sacerdotes taoístas liderando os rituais. Os sacerdotes liderariam os devotos do templo para convidar o Imperador de Jade para agradecer a ocasião.



*O último médium espírita de Qi Tian Gong*

No final da tarde, em preparação para enviar o Imperador de Jade, haverá trupes de dança do leão e do dragão vindo para se apresentar e se juntar à procissão de despedida. Nos últimos anos, houve também a trupe Kirin Dance, que acrescentou mais cor à ocasião. Às vezes, havia a Trupe de Percussão Teochew. E havia também os andadores de pernas de pau.



*A Trupe de Dança Kirin – 2024*



*A efigie de Da Sheng na cadeira da liteira.*



*Carregando a liteira*

No local do envio do Imperador de Jade os sacerdotes taoístas liderariam, orientando o pagamento de homenagens ao Imperador de Jade. Aqui, os devotos prestavam suas homenagens oferecendo chá e vinho. Frequentemente, turistas e expatriados se juntavam à oferta.



*Sacerdotes taoístas lideraram o envio do Imperador de Jade*



*Oferenda de chá e vinho ao Imperador de Jade por devotos*



*Estrangeiros se juntando para oferecer chá e vinho ao Imperador de Jade*

### **Procissão de rua no caminho de volta ao templo**

Ao retornar ao templo, o Deus Macaco com as trupes cumprimentaria e abençoaria a comunidade. Há uma loja na vizinhança que convida o Deus Macaco para abençoar seus negócios em todas as ocasiões.



*Os andadores de pernas de pau*



*Os Kirins cumprimentando lojistas do bairro*



*Os leões prestando homenagem ao santuário residente do Imperador de Jade*

Nessas celebrações, também haveria a ópera de rua ou show de marionetes para os deuses.



*Uma performance de marionete de corda*



*Menina desfrutando de uma apresentação de ópera de rua*

Normalmente, os jantares eram realizados na rua ao lado do templo, onde os devotos e a comunidade se reuniam. Leilões também foram realizados para arrecadar fundos para ajudar nos custos operacionais da celebração, bem como para o templo.



*Um leilão acontecendo enquanto os convidados jantam.*



*O jantar está sendo servido. Imagem de 2018*





**ATENÇÃO****Você foi aluno de Mestre Wu Jyh Cherng?**

Olá.

Caso você tenha sido aluno do **Dr. Wu Chao Hsiang** ou do **Mestre Cherng** e tenha **fotografias, gravações de áudio e vídeo ou transcrições de suas palestras**, eu teria imensa gratidão se pudesse entrar em contato comigo. Estou tentando ampliar o arquivo do legado destes dois mestres, porém muitas gravações foram perdidas ou se estragaram com o tempo, o que deixou muitas lacunas na coleção.

O Mateus Oliva da Costa (autor do livro "Daoismo Tropical" e colaborador da revista *Daojia*) e eu estamos desenvolvendo o projeto de uma **biografia sobre os mestres Dr. Wu Chao Hsiang e o seu filho Wu Jyh Cherng**. Estamos tentando **encontrar alunos e discípulos** que tiveram proximidade a um ou aos dois mestres para poderem escrever sobre as suas experiências. Se você for um deles e quiser participar, ou se conhecer alguém que pudesse nos indicar, peço que por favor entre em contato comigo.

Já de antemão, muito obrigada!

Lîla Schwair, esposa de Wu Jyh Cherng  
[lilaschwair@gmail.com](mailto:lilaschwair@gmail.com)

# Uma jornada rumo à China desconhecida

**EAD**

## Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China

- Módulo 1 – Entendendo a China
- Módulo 2 – Filosofia e Política
- Módulo 3 – Economia e Sociedade
- Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de vídeo-aulas
- ✓ Material didático incluso



**BÔNUS**  
 Ganhe a versão digital do livro "China e sua Identidade"



<https://ead.ebramec.edu.br>





# Expressões idiomáticas chinesas e o chá

As expressões idiomáticas chinesas (成语, chéngyǔ) geralmente refletem valores culturais, história e vida cotidiana, incluindo o significado do chá na cultura chinesa. Aqui estão algumas expressões idiomáticas relacionadas ao chá, juntamente com seus significados e contexto.

## 1. 茶余饭后 (chá yú fàn hòu)

- **Significado Literal:** "Depois do chá e das refeições"
- **Significado Figurativo:** Refere-se a momentos de lazer ou momentos casuais após as refeições.
- **Contexto:** Esta expressão descreve momentos descontraídos em que as pessoas conversam, contam histórias ou se envolvem em atividades leves depois de comer ou beber chá. Ele destaca o papel do chá como uma atividade social e um meio de relaxar.

## 2. 一壶茶一世界 (yī hú chá yī shì jiè)

- **Significado Literal:** "Um bule de chá, um mundo"
- **Significado Figurativo:** Um único bule de chá contém um mundo de experiências.
- **Contexto:** Esta frase reflete a ideia de que beber chá é mais do que apenas uma bebida; é uma experiência completa, proporcionando um momento de paz, reflexão e conexão com a natureza. Ele encapsula os valores taoístas e budistas de simplicidade e atenção plena.

## 3. 以茶会友 (yǐ chá huì yǒu)

- **Significado Literal:** "Encontrar amigos com chá"
- **Significado Figurativo:** Fazer amigos através do chá ou usar o chá como forma de socialização.
- **Contexto:** Esta expressão enfatiza o aspecto social da cultura do chá, onde o chá serve como um meio para construir relacionamentos, hospedar convidados e promover a camaradagem.

## 4. 借花献佛 (jiè huā xiàn fó)

- **Significado Literal:** "Oferecer flores ao Buda usando as flores de outra pessoa"
- **Significado Figurativo:** Dar um presente em nome de outra pessoa ou usar os recursos de outra pessoa para fazer algo de bom.
- **Contexto:** Embora não seja diretamente sobre chá, essa expressão geralmente aparece em contextos de consumo de chá, pois oferecer chá aos convidados é visto como uma forma de respeito e hospitalidade, muito parecido com oferecer flores a uma divindade.

## 5. 品茶论道 (pǐn míng lùn dào)

- **Significado Literal:** "Prove o chá e discuta o Caminho (Tao)"
- **Significado Figurativo:** Envolver-se em discussões filosóficas ou conversas profundas durante o chá.
- **Contexto:** O chá é frequentemente associado a discussões intelectuais e espirituais, especialmente entre estudiosos, taoístas e budistas. Esta expressão captura a atmosfera de contemplação e troca de ideias que acompanha o consumo de chá.

## 6. 半盏茶话 (bàn ǎn chá huà)

- **Significado Literal:** "Meia xícara de chá, uma conversa"
- **Significado Figurativo:** Um bate-papo leve ou casual, geralmente durante o chá.
- **Contexto:** Este idioma reflete a natureza casual das reuniões de chá, onde a conversa flui facilmente, promovendo um ambiente descontraído e aberto.

## 7. 笑傲江湖 (xiào ào jiāng hú)

- **Significado Literal:** "Rir orgulhosamente nos rios e lagos" (muitas vezes interpretado como o mundo das artes marciais)
- **Significado Figurativo:** Viver livremente e sem restrições, muitas vezes com uma xícara de chá ou vinho.
- **Contexto:** Esta expressão simboliza um estilo de vida despreocupado, frequentemente retratado na literatura e nos filmes chineses. Beber chá (ou vinho) serve como um símbolo de aproveitar a vida e desafiar as restrições mundanas.

## 8. 烹茶论事 (pēng chá lùn shì)

- **Significado Literal:** "Prepare o chá e discuta os assuntos"
- **Significado Figurativo:** Para discutir assuntos ou planos importantes durante o chá.
- **Contexto:** O chá geralmente serve como pano de fundo para discussões significativas, sejam políticas, comerciais ou pessoais, destacando seu papel como uma presença neutra e calmante.

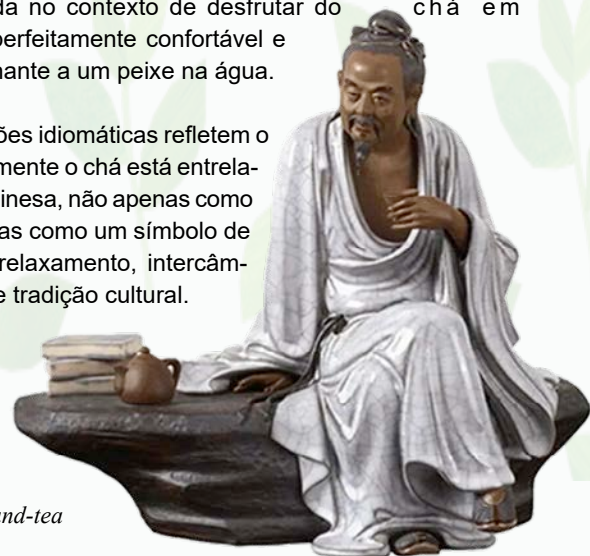
## 9. 茶香四溢 (chá xiāng sì yì)

- **Significado Literal:** "A fragrância do chá se espalha por toda parte"
- **Significado Figurativo:** Coisas boas se espalham amplamente, ou uma boa reputação se espalha longe.
- **Contexto:** Esta expressão usa a imagem da fragrância do chá para simbolizar a propagação de coisas boas ou notícias, semelhante à como um aroma agradável enche a sala.

## 10. 如鱼得水 (rú yú dé shuǐ)

- **Significado Literal:** "Como um peixe recebendo água"
- **Significado Figurativo:** Estar em seu elemento, sentindo-se à vontade e confortável.
- **Contexto:** Embora não mencione diretamente o chá, é comumente usada no contexto de desfrutar do chá em um ambiente perfeitamente confortável e natural, semelhante a um peixe na água.

Essas expressões idiomáticas refletem o quão profundamente o chá está entrelaçado na vida chinesa, não apenas como uma bebida, mas como um símbolo de hospitalidade, relaxamento, intercâmbio intelectual e tradição cultural.



**Fernando Gagliotto Santiago**

Pos Graduação em Terapias Integrativas e Naturopatia.

Formação em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa.

**Atendimentos:**

Acupuntura

Acupuntura sem Agulhas

Shiatsu

Auriculoterapia Francesa e Chinesa



✉ [contatospersonal@gmail.com](mailto:contatospersonal@gmail.com)

☎ 11 96244-9234

📷 @gagliottosantiago

🌐 [www.terapiasgagliotto.com.br](http://www.terapiasgagliotto.com.br)

\* Atendimentos Homecare na região da Vila Ré/ Patriarca/ Vila Guilhermina Esperança

**CONHEÇA A NOSSA PLATAFORMA DIGITAL,**



**E TENHA ACESSO A CURSOS EXCLUSIVOS.**

Acesse: [WWW.ead.ebramec.edu.br/plataforma](http://WWW.ead.ebramec.edu.br/plataforma)



# Taoismo: Filosofia ou Religião?

Por: Gilberto Antônio Silva

**E**xiste uma dúvida recorrente sobre o Taoismo: seria uma filosofia ou uma religião? Isso é compreensível, dada a natureza ampla do Taoismo. Essa discussão não surge apenas entre curiosos e pessoas pouco informadas sobre nossa filosofia, mas também entre estudiosos, mormente os acadêmicos.

Vamos analisar alguns fatores e ver como isso realmente funciona. Você irá notar que o assunto é bastante complexo para as mentes ocidentais, acostumados em rotular e separar as coisas em nichos de conhecimento exclusivos, enquanto a mentalidade chinesa é bem mais flexível.

## Origens do Taoismo

Resumidamente, o Taoismo (道家 *dàojiā*) é uma filosofia ou escola de pensamento formada na China no século VI a.C., mas com raízes muito mais antigas. Sua obra principal é o Tao Te Ching [Daodejing], o “Clássico do Caminho e da Virtude”, coleção de 81 poemas atribuído ao sábio Lao-Tzu [Laozi]. Foi nessa obra que surgiu o termo “Tao” pela primeira vez, atribuído a um sentido filosófico. Tornou-se uma religião (道教 *dàojiào*) em 142 d.C. quando Zhang Daoling fundou o “Caminho dos Mestres Celestiais”, que mais tarde se tornaria a tradição Zhengyi ou Ordem Ortodoxa Unitária, cujos regentes ainda hoje remontam sua linhagem ao fundador. Outra ramificação importante surgiu no século XIII, quando o taoista Wang Chongyang fundou a Escola Quanzhen (“Realidade Completa”). Hoje as linhagens Zheng Yi e Quanzhen são as principais correntes do taoísmo religioso no mundo.

No entanto, o termo “Taoismo” quando tratado no escopo mais amplo da terminologia também é empregado de modo abrangente para todas as formas de Taoismo, sejam filosóficos, religiosos e até mesmo técnicos como o Taijiquan (Tai Chi Chuan). Isso causa um curto-circuito na mente ocidental acadêmica, que acha que algo é filosofia ou religião, e não pode ser ambas.

## O Taoismo como filosofia

A história do Taoismo não possui um início preciso. Conta-se que os primeiros princípios taoistas devem remontar à Época dos Imperadores Míticos (por volta de 2360 a.C.). Assim, Fuxi criou os trigramas e o Ba Gua, a pesca e a criação do bicho-da-seda; Shennong o uso de ervas e a agricultura; Yao criou a Astrologia das Nove Casas; Huangdi a bússola, a medicina, a roda e a cerâmica e Yu, finalmente, fundou a primeira dinastia imperial (Xia – 2100-1600 a.C.).

Conceitos como yin/yang e Qi aparecem aqui e ali por toda a remota história da China. Mas a primeira documentação que temos realmente com princípios taoistas é o texto do I Ching, escrito pelo Rei Wen e Duque de Zhou, personagens históricos reais que fundaram a Dinastia Zhou (1100 a.C.-221 a.C.).

Embora os signos (hexagramas) nos quais o I Ching se baseia não possam ser datados, ao tempo do Rei Wen eles já haviam perdido grande parte de seu significado e eram considerados extremamente antigos. Corria-se o risco de que as futuras gerações não soubessem mais do que se tratava.

Então ele e seu filho, o Duque de Zhou, escreveram os textos que ainda hoje acompanham os hexagramas. Nessa obra já havia muitos dos conceitos básicos do Taoismo como o fluir, a natureza cíclica das coisas, o vazio e especialmente o yin/yang, um de seus pilares. Escrito por volta de 1028 a.C., o I Ching foi o primeiro livro de caráter taoista escrito.

Por volta do século VI a.C. surge o Tao Te Ching (Daodejing) escrito por Laozi e considerado até hoje o livro básico do Taoismo em todas as suas várias tradições e ramificações. Essa obra influenciou profundamente o pensamento chinês em sua época. Zhuangzi aparece no século III a.C. e desenvolve um modo peculiar de filosofia, através de histórias, anedotas e sátiras. Os escritos de Zhuangzi, feitos em prosa e de modo direto, são a



base de toda a literatura e o modo de escrever chinês nos últimos dois milênios. É considerado um dos maiores autores da língua chinesa.

Outra escola importante deste período é a Escola do Yin/Yang ou Escola Naturalista, uma das escolas filosóficas mais antigas da China e que teve enorme influência no pensamento chinês. Sua base principal de pensamento gira ao redor das polaridades universais Yang e Yin (claro e escuro, quente e frio, prazeroso e desagradável, etc..) e nos Cinco Movimentos (Wu Xing): madeira, fogo, terra, metal e água. Seu mais proeminente patriarca é Zou Yan (305 a.C.-240 a.C.), estudioso da prestigiada Academia Jixi no estado de Qi (atual província de Shandong). A Escola Naturalista é uma das mais importantes influências no pensamento taoista. A Tradição Huang-Lao ou Taoismo Huang-Lao é uma escola de pensamento formada entre os séculos IV e II a.C. que traria principalmente a filosofia de Huangdi, o Imperador Amarelo, e de Laozi, autor do Tao Te Ching. Incorporou também alguns elementos da alquimia e da religião tradicional chinesa (Shendao) e outras escolas como a Naturalista e a de Zhuangzi. Embora a Tradição Huang-Lao em si não possua doutrinas religiosas nem ensinamentos sistemáticos, foi nesse caldeirão que se moldou o Taoismo que viria a se difundir na Dinastia Han do Leste (25-220) e dar início às correntes religiosas taoistas, iniciando com Zhang Daoling e a Tradição dos Mestres Celestiais em 142.

## O Taoismo como religião

A Tradição Huang-Lao já mostrava ter absorvido alguns elementos da religião tradicional chinesa e do misticismo chinês, no primeiro milênio antes de Cristo, como dissemos. No entanto, ainda não era uma religião, como atesta o grande historiador Sima Qian (145-85 a.C.) que no século I a.C. escreveu sua vasta obra histórica, apontando a existência de uma escola de pensamento denominada “Taoismo” (Daojia). Então, na virada do milênio, o Taoismo já era conhecido como uma escola filosófica.

Zhang Daoling começou seu trabalho durante o reinado do Imperador Shundi (126-144), da Dinastia Han do Leste (25-220). Divulgava o Tao e tratava as pessoas com ervas e medicamentos que pesquisava enquanto alquimista, além de efetuar invocações e fazer exorcismos e outras tarefas espirituais. Foi o primeiro a montar uma organização taoista, embora não tenha sido esse seu desejo. Zhang não tencionava criar organização ou religião alguma, mas os discípulos e admiradores foram crescendo em número. Acabou deixando o encargo para seu filho, Zhang Heng. Essa comunidade foi o germe da Tradição Zhengyi, a mais antiga tradição religiosa taoista e ainda hoje uma das maiores e mais importantes. Dizia ter recebido por transmissão divina do próprio Laozi a “Poderosa Comunidade da Unidade Ortodoxa” (Zhengyi Meng Wei).

Seus ensinamentos, transmitidos em diversos livros, centravam em encantamentos, trato com entidades do mundo espiritual, exercícios respiratórios, Daoyin (uma modalidade de Qigong) e alquimia. Quando chegou a alguns milhares de seguidores, houve necessidade de se criar algumas normas e um sistema hierárquico para manter a organização enquanto espalhavam o Tao para as pessoas comuns ao redor e foram instalados 24 distritos religiosos, tornando-se uma organização bastante grande. Zhang Daoling

recebeu o título de Mestre Celestial e sua tradição de Taoismo do Mestre Celestial. O adepto, ao ingressar na religião, deveria pagar um tributo equivalente a cinco sacos de arroz. Devido a isso ficaram conhecidos popularmente como “Taoismo dos Cinco Sacos de Arroz”. Esse arroz era armazenado em regime comunitário e distribuído aos necessitados sempre que necessário.

Logo depois do estabelecimento do Taoismo dos Mestres Celestiais por Zhang Daoling, surgiu outra escola denominada Taiping Tao (Caminho da Grande Paz), baseada na escritura “Clássico da Grande Paz” (Taipingjing). Essa escola possuía ênfase nos ideais da política e de bem-estar da sociedade, gerando um movimento político na Província de Hebei que culminou no Levante dos Turbantes Amarelos, pois seus adeptos traziam uma faixa de pano amarelo amarrado na testa.

Ao longo dos séculos o Taoismo começou a sofrer a influência de várias vertentes do conhecimento, especialmente do Budismo e do Confucionismo. Do Budismo, a partir do século III d.C., foram incorporados diversos tipos de rituais e cânticos, além de divindades budistas como a popular Guan Yin e a ideia de reencarnação. Do Confucionismo vemos a prática ritualística minuciosa e o esquema hierárquico e burocrático das cerimônias e divindades. Além disso houve uma fusão significativa do Taoismo com princípios e práticas da religião tradicional da China, o Shendao. Isso criou uma religião com contornos diferenciados e um modus operandi único.

Quando a China voltou a ser unificada sob a Dinastia Jin (265-420), o Taoismo se espalhou por todo o país, até a costa marítima. Cada vez mais o Taoismo atraiu estudiosos, crescendo em sofisticação filosófica. Com isso criou-se um vasto cabedal de escrituras, livros e textos, fazendo frente à crescente expansão do Budismo na China. Como resultado deste florescimento intelectual taoista, três novas ramificações surgiram: Suprema Pureza (Shangqing), Tesouro Luminoso (Lingbao) e o Três Iluminados (Sanhuang), todas com conotações mais místicas e religiosas.

## Filosofia ou religião?

Embora o Taoismo como religião popular se alastrasse pela China, a filosofia taoista seguia seu processo de amadurecimento através de cultuadores do Caminho e estudiosos que não eram religiosos, mas que se agrupavam em comunidades para dar respaldo uns aos outros e poderem estudar o Tao. Então, mesmo depois da formação do Taoismo Religioso, o Taoismo Filosófico seguia seu desenvolvimento, às vezes junto das comunidades religiosas e às vezes isolado nas montanhas.

Há um debate sobre como, e se, o taoismo deve ser classificado. Lívia Kohn, no livro “Daoism Handbook” relatou diversas maneiras de agrupar os conhecimentos taoistas, e uma delas é esta a seguir:

1. Taoismo filosófico (道家 dàojiā) — A escola filosófica baseada nos textos Dao De Jing (道德经) e Zhuangzi (庄子);
2. Taoismo religioso (道教 dàojiào) — Uma família de movimentos religiosos tradicionais da China, oriundos do movimento Mestres Celestiais durante o final da Dinastia Han e, mais tarde, incluindo as seitas “ortodoxa” (Zhengyi; 正一) e a “Realidade

Completa" (Quanzhen, 全真), que reivindicam linhagens descendentes de Laozi (老子) ou Zhang Daoling no final da dinastia Han;

3. Taoísmo Popular — A religião tradicional chinesa, de tempos muito antigos, ligado a conceitos taoístas. É uma manifestação da tradição religiosa chinesa, de caráter popular, e integra elementos do taoísmo religioso, do confucionismo e do budismo.

Essa classificação é muito importante, porque demonstra a existência de dois tipos de Taoísmo religioso: o tradicional e o popular. Tive várias discussões a respeito disso com nossos colaboradores do Sudeste da Ásia, particularmente Malásia e Cingapura. Muitas cerimônias não eram tratadas como sendo taoístas, mas da religião ancestral chinesa, mesmo sendo oficiada por sacerdotes taoístas e com símbolos taoístas. Esse tipo de coisa é de dar um nó em qualquer um, pois se os próprios chineses têm problemas em entender isso, que dirá os ocidentais.

O Prof. Li Yangzheng, do Chinese Taoist College, afirma que essa confusão entre Daojia e Daojiao é agravada pelo fato de que esses termos, muitas vezes na história da China, foram usados em sentido inverso, ou seja, Daojia para a religião e Daojiao para a filosofia. Não é incomum que os ideogramas chineses mudem de significado ao longo dos séculos.

O Prof. Li menciona que a filosofia (Daojia) já existia antes da Dinastia Han e que a vertente religiosa (Daojiao) se originou nela, sendo DUAS MANEIRAS DE EXPRESSAR A MESMA REALIDADE. Isso é importante, porque muita gente que defende a Filosofia acredita que Religião seja algo atrasado, ignorante, e muita gente que defende a Religião acha que "taoísmo filosófico" não existe mais e que tudo é Taoísmo (religioso).

Na verdade, ele está certo — são duas formas de cultivar o Tao. E digo mais: elas se interpenetram em alguns momentos. Isso se deve ao fato do peso da filosofia taoísta na religião e da grande influência de fatores místicos chineses na filosofia. São duas formas de enxergar o mesmo mundo.

Para os pesquisadores Chen Yingning e Mu Zhongjian, o Daojia forma a teoria básica do Daojiao e o Daojiao contribuiu para a dispersão do Daojia por toda a China e além-mar. Isso corrobora tudo o que foi dito anteriormente.

Mas ainda temos outro fator a considerar: as artes taoístas. Sem dúvida, precisamos abarcar também as artes do Feng Shui, Tai Chi Chuan, Acupuntura e Medicina Chinesa, Qigong e outras. Essas artes taoístas (Daoshu) pertencem à ramificação filosófica pois seus conceitos básicos derivam do Daojia e são amplamente praticadas por todos, inclusive os religiosos.

**Gilberto Antônio Silva** é escritor, terapeuta e taoísta. Bacharel em Ciências e Humanidades com ênfase em Filosofia pela UFABC, Acupuntor e instrutor de Qigong, autor de 15 livros, entre eles "Reflexões Taoístas" e "Os Caminhos do Taoísmo". Atual Editor Executivo da Revista Brasileira de Medicina Chinesa e Editor Responsável da Revista Daojia.

Uma organização de tudo isso que eu sugiro é a seguinte:



## Conclusão

Veja que alguém pode se aprofundar na filosofia taoísta sem se preocupar com a religião ou as artes; pode praticar qualquer arte taoísta sem necessariamente estudar a filosofia ou a religião e pode praticar a religião sem se aprofundar na filosofia ou na prática das artes. Isso é possível, mas não de todo desejável.

Quem gosta de filosofia poderá aperfeiçoar os conceitos filosóficos com a prática das artes taoístas, que é uma extensão da filosofia; quem pratica as artes taoístas vai conseguir muito mais habilidade se utilizar os conceitos da filosofia, que são seu alicerce; quem se dedica à religião vai compreender melhor o Caminho se estudar mais profundamente a filosofia e praticar as artes.

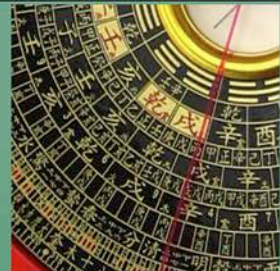
A partir disso pode-se entender porque tudo isso é "Taoísmo", ou Daojia. São vários modos de se explorar a verdade do Tao e o funcionamento das leis da natureza e do universo e eles podem ser intercambiáveis ou complementares, dependendo da necessidade ou tendência do praticante, pois o Taoísmo tem um pouco para todas as pessoas, independente da necessidade. Filosofia, religião, práticas corporais, saúde, espiritualidade, tudo está disponível, basta pegar o que precisa.

Acredito que o Taoísmo seja a filosofia do Século XXI por causa dessa versatilidade e pela ausência de sectarismo — as pessoas não precisam professar nenhuma fé, ter qualquer tipo de iniciação, ficar atrelado a qualquer conjunto de normas e regras de vida nem ser restrito a uma única via. Pode-se estudar e aplicar o Taoísmo e suas artes sem ter que abrir mão de sua religião pessoal, sua filosofia, seus conceitos ou necessidades. Não precisa ter a chancela de alguma instituição, algum certificado ou carteirinha. Basta ter sinceridade em seu coração.

## Bibliografia

BLOFELD, John. Lo Secreto y Sublime – Misterios y Magia Taoístas. Madrid: L. Carcamo, 1981  
 KOHN, Livia. Daoism Handbook. Leiden: Brill, 2000  
 LI, Yangzheng. History of Chinese Taoism. Beijing: Foreign Languages Press, 2009  
 SILVA, Gilberto A. Os Caminhos do Taoísmo. São Paulo: Clube dos Autores, 2014





# Tema 1: Energias em Movimento

Curso online completo de manipulação de energia no imóvel



- ✓ Objetivo e simples
- ✓ Didática cuidadosa
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Excelente custo-benefício
- ✓ Visão diferenciada do Feng Shui a partir do Taoísmo e da Medicina Chinesa
- ✓ Acesso **vitalício** - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Ministrante com grande experiência no assunto
- ✓ Farto material complementar na forma de resumos, artigos e livros digitais completos
- ✓ Certificado de conclusão
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas com o ministrante sempre que precisar



MINISTRANTE:  
Prof. Gilberto Antônio Silva

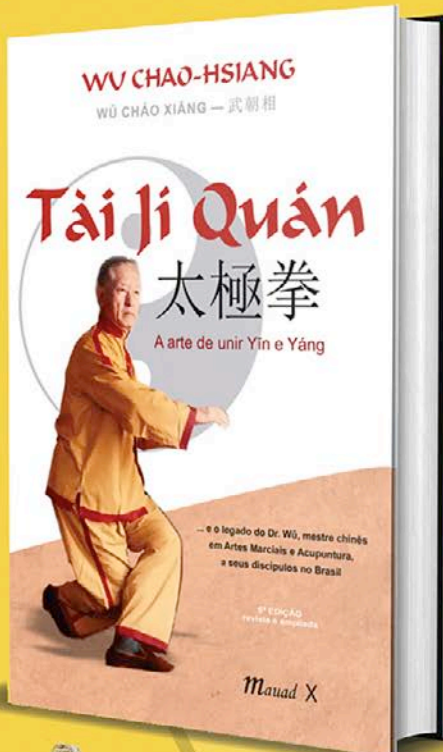
Acupuntor, Instrutor de Qigong e autor de 15 livros incluindo os sucessos *Os Caminhos do Taoísmo* e *Dominando o Feng Shui*. É professor e consultor de Feng Shui desde 1998.



Acesso irrestrito **VITALÍCIO**



<https://gilberto1617842376.kpages.online/energias-em-movimento>



... e o legado do Dr. Wǔ, mestre chinês em Artes Marciais e Acupuntura, a seus discípulos no Brasil

Dr. Wǔ Cháo Xiāng (pai do mestre Wu Jyh Cherng) nos apresenta a prática de Tài Jí Quán que ele ensinou por várias décadas, primeiro em Taiwan e depois no Rio de Janeiro, onde fundou o Instituto de Cultura Chinesa, em 1977. Ele ainda nos conta a origem lendária do Tai Ji Quan, apresenta as posturas físicas, as regras importantes para o treinamento, e o estado mental e de espírito que se deve adotar na prática.

O livro contém ainda a biografia do Dr. Wǔ e um glossário detalhado, além de valiosos depoimentos.

Leia também



use o cupom: **revdaoija** e ganhe **+10%** de desconto em nosso site: **mauad.com.br**

Válido até 20/12/2024



As Artes Daoistas



# A Humildade

*Por: Wu Jyh Cherng*

**O** Daoismo dá muita importância ao espírito da humildade; da não arrogância; da não obsessividade. Tudo aquilo que está demasiadamente cheio, repleto, não pode ser mantido. Ao servir o vinho, não se deve encher demais a taça porque, senão, transborda. Aquilo que está pleno, não se pode beber ou carregar.

O orgulho, o convencimento, o perfeccionismo, a prepotência, a autossatisfação e o autoengrandecimento tornam a pessoa incompleta. Todos acabarão atacando ou se distanciando de uma pessoa que age dessa maneira. Tudo aquilo que é feito de forma radicalmente perfeita, traz em si a causa de sua própria perda.

O Yi jing nos ensina que, na plenitude do sublime yáng, este torna-se o princípio do sublime yin. No máximo do frio, retorna o

calor; no máximo do calor, retorna o frio. O momento do retorno da energia yáng é o momento em que o Sol está mais distante da Terra, e o momento do retorno do yin é o momento em que o Sol está mais próximo da Terra. E, assim, o Universo segue o seu próprio movimento.

Uma pessoa que vive de uma forma muito cheia, muito plena, a partir do momento em que alcançar a plenitude, iniciará um processo de ruptura com a plenitude anterior. Portanto, é uma atitude sábia tornar-se uma pessoa mais humilde. É preciso, com certeza, aperfeiçoar-se e melhorar, mas, por outro lado, não se deve levar o perfeccionismo a um excesso, até a arrogância. Um mestre de feng shui uma vez me contou uma história sobre um de seus discípulos, que era filho de um grande mestre de geomancia chinesa. Esse mestre de geomancia era excelente,



bastante conceituado, e nunca falhava em seus dizeres. Passou a vida inteira buscando um lugar ideal para morar, para si e a sua família, que ele chamava de “cova perfeita”. Cova perfeita deveria ser um local de assentamento de forças, onde tudo deveria ser perfeito: a distância do rio que passava por perto, a montanha que se erguia por trás da propriedade, o tamanho das árvores, a qualidade da terra...

Finalmente, ele encontrou esse lugar e ali começou a construir uma casa para si e a sua família. Esta foi construída na maior perfeição, desde o primeiro minuto do início das obras. A angulação de cada parede, de cada janela; o tamanho das telhas; a quantidade de telhas; a grossura da viga mestra – tudo era perfeito. A casa demorou anos para ficar pronta e, quando ficou, não havia dúvidas de que se tratava de uma obra de geomancia perfeita.

Aconteceu, então, que o mestre de geomancia ficou doente e morreu semanas depois. A família entrou em decadência e faliu. O filho – discípulo de seu pai – não conseguia entender o que acontecera; pela lógica, tudo tinha sido tão perfeito, tudo havia sido construído com tal perfeição e, de repente, tudo desmoronara. Procurou o meu mestre para aconselhar-se, e, nessa conversa, o rapaz aprendeu que em tudo – mesmo almejando-se a maior perfeição – é preciso preservar uma possibilidade para a imperfeição se apresentar.

*Feng shui 風水 literalmente traduzido significa “vento/água” e é o nome que se dá à geomancia chinesa. A prática é classificada como uma das numerosas artes daoistas.*

O mestre, então, sugeriu ao discípulo quebrar alguns pontos daquela casa planejada pelo pai, daquela estrutura tão perfeita. Dessa maneira, a estrutura energética daquele lugar poderia ser refeita. O discípulo seguiu os conselhos do meu mestre e, posteriormente, tornou-se um dos maiores mestres de geomancia da atualidade.

Mestre Mã dizia que quando uma pessoa está cheia, repleta, ela se torna um pequeno recipiente. Quando não está cheia, torna-se um grande recipiente. A palavra recipiente significa, literalmente, aquilo que recebe algo. Pode ser do tamanho de uma tigela, como pode ser do tamanho de um estádio de futebol. Não importa qual o tamanho; quando o recipiente está cheio, torna-se pequeno e, ao tornar-se pequeno, não cabe mais nada nele, fica saturado.

Ao se jogar um pouco do conteúdo fora, ainda será possível ter alguma tolerância, o recipiente ainda poderá receber alguma coisa. Uma pessoa pode ser um grande recipiente ou um pequeno recipiente. Se esse recipiente não estiver cheio, sempre haverá a potencialidade de enchê-lo – por essa razão, ele se tornará grande. Obviamente, o Homem não é um recipiente como uma cumbuca ou uma tigela. A capacidade humana, enquanto recipiente, é a de receber conhecimentos e tudo mais da vida. Somos um recipiente que tem a capacidade de aumentar ou de reduzir o nosso tamanho. Se tivermos humildade, para não nos encher até o máximo, e se não formos orgulhosos ou arrogantes, seremos um recipiente infinitamente grande, no qual sempre caberão mais

conhecimentos e ensinamentos. Se atingirmos o ponto de saturação – mesmo que sejamos altamente intelectualizados, instruídos, com um imenso domínio sobre as coisas –, sempre seremos um pequeno recipiente, porque dentro de nós não caberá mais nada.

É extremamente importante, e fundamental, que aprendamos a não sermos cheios. Uma pessoa que age com humildade, conseguirá absorver, infinitamente, tudo aquilo que o Universo tem a oferecer.

O grande caminho do Daoismo é, exatamente, uma realização in finita. A infinitude se revela naqueles quinze a vinte por cento em nós que não estão preenchidos. Se um dia o caminho da infinitude alcançar a sua plenitude, a infinitude deixará de ser infinita e se tornará finita. O caminho da imortalidade termina, quando um dia se morre. O caminho da infinitude acaba no dia em que esse caminho se torna finito. Para ser infinitamente infinita, uma pessoa nunca deve chegar ao máximo. Para nunca se atingir o ponto máximo, é preciso conservar a humildade e a simplicidade. Quando uma pedra é polida, haverá um ponto em que atingirá o máximo do seu polimento; chegará ao ponto da limitação. Se todos nós somos uma matéria-prima, como uma pedra ou um tesouro em potencial que precisa ser polido, que pode ser polido, que nunca deixará de ser polido, que pode ser polido infinitamente, essa possibilidade, essa capacidade, é o que nos torna um verdadeiro tesouro.

Assim é o caminho da realização espiritual. Tudo aquilo que é intencionalmente polido, chega a um ponto em que não se pode fazer mais nada; chega à limitação. Torna-se apenas um tesouro do momento. Mestre Mã dizia que o polimento intencional representa o avanço da inquietação. Quando uma pessoa procura demasiadamente a perfeição, ela cria uma ansiedade, que destrói a sua potencialidade latente.

O Daoismo diz que é muito importante manter o estado de ingenuidade, o estado da pureza primordial. Para o Daoismo, é mais importante ser uma árvore gigante, toda torta, encurvada na floresta, do que uma cadeira elegante e requintada numa sala. É precioso viver num estado de fluidez, de integração com todas as coisas, e, a qualquer instante, poder se transformar e estar sempre em crescimento. Isso é melhor do que ser transformado numa cadeira, que continuará, sempre, sendo uma cadeira.

Preservar a consciência e não deixar que a consciência se transforme em pensamento é uma das tarefas da meditação. Normalmente, vivemos no nível do pensamento e no nível da mente. A meditação nos propõe recuperar a consciência. Quando a consciência é racional, ela se torna mente. Quando a mente deixa de ser pensamento, volta a ser consciência. Na prática da meditação, quando se coloca a consciência no ar que se respira, chegará um momento em que não se terá mais pensamento. Isso não quer dizer que nos desligamos inteiramente; apenas que, nesse momento, nossa consciência voltará a ser como ela deveria ser: apenas uma consciência.

O Vazio não é o vazio da ausência das coisas, mas o Vazio da potencialidade das coisas. Uma pessoa que tem consciência e vive no nível da consciência, quando pensa, pensa no nível

da consciência, ou seja, seus pensamentos são mais fluentes, diluídos e claros. Por outro lado, uma pessoa que vive no nível do pensamento, possivelmente entrará num labirinto da mente e ficará confusa. Mestre Mã sempre nos alertava sobre essa questão. Ele dizia que uma pessoa que vive no mundo da consciência, absolutamente não perde o discernimento, nem perde a noção das coisas; muito pelo contrário.

Por outro lado, as pessoas comuns, que só vivem no mundo da mente, ficam perdidas entre as inúmeras informações que a mente recolhe. Ficam confusas, por não saberem como atuar e como se relacionar, mesmo nas situações mais simples. Porém, quem tem consciência simplesmente atua de forma direta, objetiva e clara, e se relaciona com as pessoas e fatos de maneira clara e descomplicada.

Quando sentimos nossa cabeça cheia, não é de consciência; é de pensamentos. Quando vivemos a consciência, cada pensamento que brota em nós é simples e preciso, diferente das pessoas que estão cheias de pensamentos e que vivem no mundo da mente. Na prática espiritual, temos que ter essa lucidez num nível muito mais profundo; é preciso ir fundo nessa Consciência Absoluta. Quem age com a lucidez da consciência, não tem remorso; não tem culpas; não tem traumas.

Mestre Mã dizia que a pessoa que procura o Dào, deve cultivar dentro de si a constância, a sinceridade, a humildade, o silêncio e a naturalidade. Mesmo que tenha grande sabedoria, deve aparentar ser ignorante. Age como uma pessoa que guarda a virtude do coração; que guarda a virtude do Homem. Esse conceito é, basicamente, o mesmo, entre as muitas escolas daoistas. Não é bom chamar a atenção para si mesmo, destacar-se dos outros. Não; uma pessoa deve ser simples, agir de forma simples. Tentar, durante toda a vida, transformar o ego em consciência pura; sem brilho, sem carisma. Não se encontra um mestre daoista através da irradiação de seu brilho. Não é que seja impossível encontrar um mestre daoista com brilho, personalidade forte e carisma; porém, normalmente, ele não será um dos maiores mestres, porque ainda é um tesouro muito polido; ainda precisa saber recuperar o estado anterior ao de ser polido. Muitas pessoas abandonam o Daoísmo por quererem cultivar o brilho pessoal.

***Consciência Absoluta**, também chamada de Consciência Una ou Consciência Universal, é a consciência da Unidade representada pelo Tàì Jí. Também chamada de semente espiritual pela teologia daoista, encontra-se presente em todos os seres e possui o tempo de inifinitude, porque não teve início nem terá fim. Simboliza a consciência pura e íntegra, a Unidade que não se fragmenta, e é considerada pelo Daoísmo como a verdadeira consciência de uma pessoa, já que as manifestações que nascem diretamente do seu comando não passam pelas vontades do ego.*

***Virtude** 德 é a manifestação da totalidade do Dào como Tàì Jí, uma dimensão de pureza em que ocorre a perfeita integração da consciência de todos os seres. É o estado alcançado por quem atinge o nível da perfeita harmonia espiritual e transcende todas as virtudes cultivadas no mundo manifestado, relacionadas às energias básicas da Teoria dos Cinco Elementos, para adquirir então a qualidade da Virtude Única, como o estado do Tàì Jí.<sup>1</sup>*

Um mestre daoista não exhibe a sua força; não se presta a debates extremamente brilhantes, discursos arrasadores, plateias chocadas, chorando... O mestre daoista não emana tais energias.

No *Yi Jing*<sup>2</sup>, o hexagrama 'Ferimento da Iluminação', numa de suas interpretações, nos diz que, quando há muita luz, essa luz fere. Quando uma pessoa é muito brilhante, tem muito brilho pessoal, tem uma luz muito radiante – essa pessoa, esse brilho, essa luz radiante, tudo isso fere as outras pessoas.

O Daoísmo enfatiza o fato de que se você tem Luz, deve saber guardá-la para si; precisa aprender a ser discreto. O grande sábio, muitas vezes, pode ser confundido com um ignorante, por manter sua Luz guardada em seu interior, sem ficar irradiando essa luz. Ele aprende a ser brando, suave. A Luz espiritual do mestre daoista não é ofuscante, porque, se fosse, ele deixaria de possuir os três tesouros: a simplicidade, a afetividade e a humildade.

Para o Daoísmo, o caminho do sábio é, como já disse, um caminho

***A simplicidade, a afetividade e a humildade** são consideradas os Três Tesouros do Daoísmo. Quem pauta sua vida por essas virtudes, alcança a naturalidade de gestos e comportamentos.*

suave, brando. Nunca se sabe quando um sábio sofre, porque ele não deixa isso transparecer. E nem existe esse conceito de sair do sofrimento para o não-sofrimento. Simplesmente, o sábio vive alegre e saudavelmente. O sábio sabe se transformar. A transformação direta é a condição ideal de vida.

Existe um conceito bem difundido, de que o sofrimento é um instrumento para o crescimento. Isso é um conceito espiritualista. O Daoísmo não trabalha com esse conceito. Para o Daoísmo, deve-se, simplesmente, aprender a sair do sofrimento. Só se sai do sofrimento, se você entrou nele. A partir daí, aprende-se a sair do sofrimento, com suavidade.

O Daoísmo tem visões diferentes de outras escolas, em relação

<sup>1</sup> Para mais informações, consulte a obra Tao Te Ching, o Livro do Caminho e da Virtude, de Lao Tse – Tradução direta do chinês e Comentários de Wu Jyh Cherng, coautoria: Marcia Coelho de Souza (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2011).

<sup>2</sup> Para mais informações, consulte a obra I Ching, o Tratado das Mutações; Wu Jyh Cherng; coautoria: Marcia Coelho de Souza (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2015). Veja, nessa obra, o Hexagrama 40-Ming Yí, "Ferimento da Iluminação", trigramas Terra sobre Fogo, e I Ching, a Alquimia dos Números; Wu Jyh Cherng (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2001, reimp. 2003, 2013, 2.ed. 2019). Veja o mesmo Hexagrama.

ao sofrimento e outros conceitos. Por exemplo, o conceito da compaixão – que é um dos fundamentos do Budismo – é visto de forma diferenciada. Para o Budismo, a compaixão significa uma pessoa entrar profundamente no sofrimento da outra, para poder entender e compartilhar a sua dor. O Daoísmo diz que sim, é preciso compreender a tristeza e o sofrimento da outra pessoa, para poder ter compaixão; entretanto, o fundamental é ter uma alegria contagiante, para poder tirar a outra de seu profundo sofrimento. É importante não apenas compreender o sofrimento da outra pessoa, mas, fundamentalmente, é imperioso que a outra não sofra mais. Pode até ser que não se compreenda bem o sofrimento da outra, mas o que importa é a alegria que pode ajudar a outra a sair do seu estado. No Daoísmo, a palavra “compaixão” é usada como “afetividade”.

A leveza e a suavidade do exemplo daoista são positivas e construtivas. A partir do momento em que se trabalha com o Vazio universal que abraça todas as coisas no Universo, naturalmente haverá a compreensão do sofrimento do próximo.

No entanto, não se deve sintonizar exclusivamente esse canal de frequência, mas sim deixar seu abraço envolver todas as outras frequências. Quem está no estágio do abraço do Vazio, acolhe tudo em seu próprio Ser. Porém, o envolvimento não pode ser totalmente direto, porque, dessa maneira, traria limitações.

Todas as qualidades que possuímos são nobrezas. Tudo aquilo que possuímos são riquezas. Nobreza não é ruim; riqueza não é ruim. Riqueza e nobreza somadas à arrogância, sim. A riqueza pode ser material, mas também pode ser conhecimento. A riqueza somada à arrogância é nociva. Numa linguagem simbólica, a riqueza pode, também, ser entendida como uma potencialidade quantitativa, e a nobreza como uma potencialidade qualitativa. Uma pessoa pode ser quantitativa e qualitativamente capaz de realizar coisas. Porém, quando essas qualidades são associadas à arrogância, podem ser prejudiciais. Uma pessoa possuidora de uma excepcional inteligência, associada à arrogância, é nociva, tanto para si mesma quanto para as outras pessoas. Ninguém pode fazer nada a respeito de uma pessoa talentosa, mas arrogante, quando está no poder. Também, ninguém pode fazer nada quando esta cai do poder. O próprio poder foi arrogante.

Para o Daoísmo, uma pessoa extremamente inteligente, brilhante, talentosa, criativa, porém arrogante, perde o caminho da afetividade e da suavidade. A luz que ofusca não é a verdadeira Luz. Quando se possui a Luz (a Consciência), não se tem necessidade de usar o poder da inteligência, do talento e do brilho, de uma maneira ofuscante e violenta. Uma consciência plena é uma consciência que não ofusca.

Mestre Mã dizia que cada homem iluminado é como um incenso aceso, perfumando o ambiente, deixando uma obra no Universo. Mesmo que essa obra seja invisível, ela existe em níveis mais sutis, menos visíveis.

A mitologia chinesa conta que, em tempos imemoriais, houve um grande dilúvio. No dilúvio, morreram todas as pessoas da Terra, com exceção de duas – um homem e uma mulher. O homem se chamava Fú Xi, que concebeu o Yi Jing, e a mulher se chamava

Nu wǎ 女媧 ou Nu Guo. Algumas versões desse mito dizem que Fú Xi e Nu Guo eram irmãos; outras versões dizem que eram marido e mulher. A verdade é que Fú Xi e Nu Guo se casaram e procriaram.

**Fú Xi 伏羲** *Homem Sagrado foi um sábio lendário a quem é atribuída a criação do Yi Jing e que, segundo textos clássicos, viveu por mais de 200 anos, dedicando a sua vida à observação dos movimentos do céu, da Terra e dos seres vivos<sup>3</sup>.*

A partir dessas duas figuras simbólicas, tecem-se duas linhagens de mitologias e de conhecimentos, que representam a Tradição Patriarcal de Fú Xi e a Tradição Matriarcal de Nu Guo.

Todo o conhecimento do Yi Jing deriva de Fú Xi, bem como a matemática, os números, a astronomia, a metafísica; uma força patriarcal – uma força yáng.

De Nu Guo nasceu a Tradição Matriarcal, que conta muitas lendas. Uma dessas lendas narra que Nu Guo foi a responsável por reestruturar e restaurar a ordem que acontecera na natureza.

Antes de acontecer o cataclismo na Terra, houve uma grande guerra entre os líderes do mundo. Depois de muitas mortes, vitórias e derrotas, finalmente um líder venceu o outro. Aquele que perdeu a guerra, irado por sua derrota, resolveu bater a sua cabeça na coluna de sustentação do Céu. Em linguagem simbólica, a coluna era como a base de um cogumelo. O Céu, então, desabou, tudo ficou escuro, e aconteceu a grande tempestade, o grande cataclismo. O mar subiu; a Terra partiu-se e afundou em si mesma; as pessoas morreram; o vitorioso e o derrotado também morreram. Restaram apenas Fú Xi e Nu Guo, que fugiram para o alto de uma montanha, e, assim, conseguiram sobreviver.

Nu Guo era extremamente sábia e resolveu restaurar o Céu. Para tanto, colheu pedras de cinco cores, dos cinco elementos: vermelha, branca, amarela, azul e preta. Usou o fogo para destilar os pigmentos e processar as pedras. Quando as pedras ficaram prontas, Nu Guo colocou-as, uma a uma, no Céu, tapando todos os buracos. Ela havia processado exatamente cem pedras e usou 99 para restaurar a abóbada celeste. O Céu ficou repleto de estrelas. As nuvens, então, desapareceram, o mar desceu, e o mundo pacificou-se. Criou-se uma nova civilização. Nu Guo



<sup>3</sup> Para mais informações, consulte a obra I Ching, o Tratado das Mutações; Wu Jyh Cherng; coautoria: Marcia Coelho de Souza (Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2015).

não somente teve filhos com seu marido Fú Xi, mas também fez seres humanos de barro, sempre usando as cinco cores, representando as cinco raças.

Como vimos, sobrou uma pedra. Essa pedra que sobrou foi colocada no coração de cada ser humano que nasceu posteriormente...

Assim, ao olharmos para o céu, sentimos uma angústia, uma tristeza, almejando estar lá em cima... É que, dentro de nós, existe um pedacinho daquela pedra que teria sido uma estrela, se tivesse sido colocada no céu por Nu Guo...

Desde tempos imemoriais, o Homen tem feito um imenso esforço espiritual para conseguir se iluminar, ascensionar, subir ao céu, e se tornar uma estrela...

O grande sábio é aquele que recupera o estado do Absoluto, conclui o seu trabalho, e retorna a essa grande naturalidade, como as estrelas que decoram o céu. Dessa maneira, ele pega a sua pedrinha, seu pedaço de estrela, e vai para o Céu. Torna-se uma estrela...

As estrelas no céu servem como referência para todos os Homens. Nós nos orientamos pelas estrelas para conhecermos os conceitos de tempo, de estações, de direção, de todas as coisas. O mestre ascensionado torna-se uma estrela, que passa a ser a orientação, a referência e a diretriz para os Homens que ainda estão aqui na Terra.



Fonte: Capítulo 9 do livro "Trilhando o Caminho" de Wu Jyh Cherg; Mauad Editora; Rio de Janeiro (RJ); 2020

Para adquirir o livro clique aqui:

<https://mauad.com.br/trilhando-o-caminho-palestras-de-wu-jyh-cherng?search=trilhando%20o%20caminho>

**Wu Jyh Cherg (Wǔ Zhì Chéng 武志成)**, 1958-2004, foi um mestre daoísta da linhagem Ordem Ortodoxa Unitária (Zhèng Yī Pài 正一派) e da Escola Oeste de Alquimia Interna (Nèi Dān Xī Pài 内丹西派), de Taiwan. Foi fundador da Sociedade Taoísta do Brasil, com centros no Rio de Janeiro e em São Paulo, que continuam ativos até hoje.

© Lila Schwair, coordenadora das edições das obras de Wu Jyh Cherg.



# RETIRO TAOÍSTA

LIMPEZA ENERGÉTICA NO FINAL DO ANO

O Caminho Taoísta da  
Água e Fogo

Dias 31 de dezembro e  
01 de janeiro/2025.  
Canela/RS

INFORMAÇÕES

Este é um convite para  
**renovar seu espírito em  
um ambiente sereno**, onde  
você pode **reconectar-se  
com a natureza e a  
essência da vida.**



橫馮 印  
FENG  
GUO  
DONG

MESTRE ADRIANO D'AVILA  
48 anos de experiência em Artes Marciais

(51) 99911-1260

[www.taobrasil.com.br](http://www.taobrasil.com.br)

[mestre\\_adrianodavila](https://www.instagram.com/mestre_adrianodavila)

# Dimensões do Wuwei

## Teoria e prática da Não-ação taoista

com o Prof. Gilberto Antônio Silva

A chave para aprender e dominar um dos principais fundamentos do Taoísmo e aplicar esse conhecimento em sua vida e nas técnicas que pratica, imediatamente!

Um curso essencial para sua prática profissional e pessoal!

- ✓ Didática exclusiva
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Acesso vitalício - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas sempre que precisar
- ✓ Aplique imediatamente em sua vida!

### Alguns temas abordados:

- A Não-ação em várias culturas
- Análise do Daodejing
- Estudo das Dimensões
- Meditação
- Artes Marciais
- I Ching
- Aplicações práticas
- Exercícios simples e muito mais

Autor do livro  
**Os Caminhos do Taoísmo**



visite nossa página

<http://taoismo.org/index.php/dimensoes-do-wuwei-2/>

無為

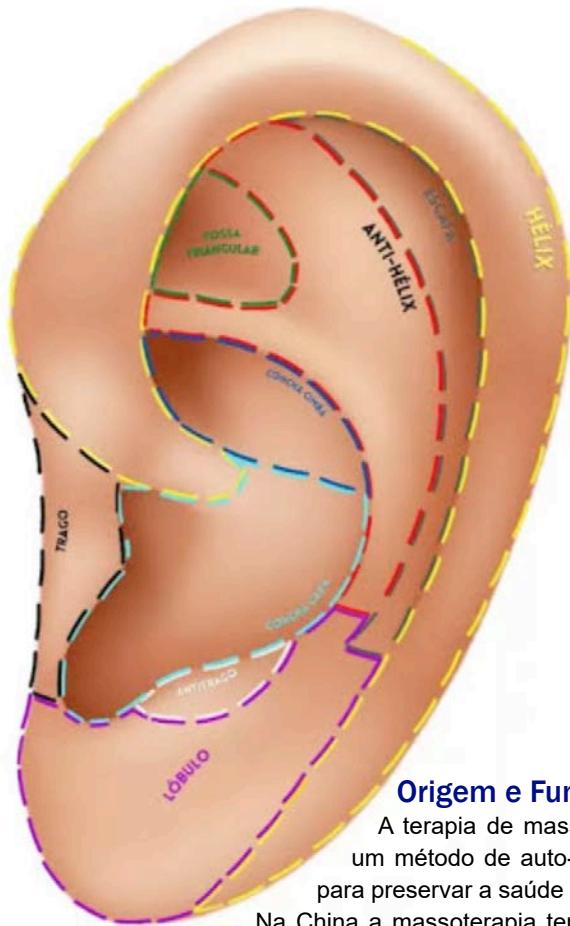


Tradição e Modernidade

**A sua verdadeira  
formação está aqui!**

ACESSE: [WWW.EAD.EBRAMEC.EDU.BR/PLATAFORMA](http://WWW.EAD.EBRAMEC.EDU.BR/PLATAFORMA)





# MASSOTERAPIA AURICULAR

por Ernani Franklin

## Origem e Fundamentos

A terapia de massagem auricular é um método de auto-massagem usado para preservar a saúde e prolongar a vida.

Na China a massoterapia tem uma história de 2000 anos. Está registrado no livro *Princípios Secretos de Massagem em Crianças* que existe um método com o intuito induzir diaforese e ventilar o pulmão para aliviar a febre e reduzir flegma (muco) denominado “vespa voando para um orifício”, e um outro método usado para tratar malária conhecido como “macaco apanhando frutas”. O primeiro se aplica massageando as duas regiões do trago com as áreas dorsais dos dedos polegares dobrados. O seguinte se aplica levantando e beliscando o ápice da orelha com os polegares e indicadores e puxando os lóbulos diversas vezes.

O livro *Sinopse Revisada de Massagem* indica que o método usado para tratar um ataque de frio patogênico no Canal do Pulmão é denominado “duas fênix abrindo suas asas”. Este procedimento se aplica beliscando os dois ápices das orelhas do paciente com os indicadores e dedos médios por três vezes e pressionando os pontos: Cheng Jiang (RM24), Zhigou (SJ6) (bilateral) e Tinghui (B2) (bilateral). O tratado médico *Espelho de Ferro da Pediatria* recomenda um método que consiste em massagear as orelhas e sacudir a cabeça que se aplica manipulando os lóbulos e então segurando a cabeça da criança e balançando. Este método pode ser eficaz para tratar convulsão e febre, expelir vento e dissipar o frio. O *Dicionário Médico da China* introduz um método para tratar paralisia facial por meio de massagem auricular no lado sadio (usando a pele de um peixe).

O pavilhão auricular é uma parte da superfície corporal. Foi provado na prática clínica que pode haver reações positivas na(s) região(ões) ou ponto(s) correspondentes às partes afetadas do corpo humano no caso de doenças. Não apenas a Acupuntura

Auricular, a terapia com sementes, a sangria, mas também a massagem auricular pode ser usada para tratar enfermidades. Isto ocorre porque a massagem auricular envolvendo a pele e a musculatura da orelha pode promover a dilatação dos capilares. Isto promove a circulação do sangue, estimula a nutrição, estimula as terminações sensitivas dos nervos que regulam suas funções em termos de excitação e inibição por meio de reflexos do sistema nervoso, ativa a função imunológica e produz um efeito nos órgãos correspondentes através da transmissão de fluidos corporais e linfa, além de regular e manter as funções fisiológicas do corpo humano. Do ponto de vista da MTC a massagem auricular pode ser eficaz na prevenção de enfermidades e no prolongamento da vida por meio do estímulo na circulação do Qi e sangue nos Canais e Colaterais, regulando a função dos órgãos e vísceras Zang-Fu, restaurando um estado harmonioso entre os aspectos yin e yang, e normalizando e estimulando as atividades mentais.

## Fonte:

AURICULAR MEDICINE - Dra. Li-Chun Huang  
Auricular Medicine International Research & Training Center  
[www.earmedicine.us](http://www.earmedicine.us)

Tradução selecionada e adaptada do capítulo oitavo : ‘Auricular Therapy in Preventive Medicine, Cosmetic Medicine and Anti-aging Medicine’ por Ernani Franklin  
[ernanibfranklin@gmail.com](mailto:ernanibfranklin@gmail.com)

-----

## Procedimentos

A massagem é um método externo para prevenir e tratar doenças. Existem dois métodos de massagem auricular comumente utilizados: um é a auto-massagem auricular e o outro é a massagem auricular pontual/regional. A manipulação inclui pressão com a palma, esfregamento, amassamento, torção, pinçamento, pressão digital e pressão com a unha.

## AUTO-MASSAGEM AURICULAR

Este método é executado usando pressão, esfregamento, suspensão ou amassamento de áreas específicas do pavilhão auricular. A auto-massagem auricular pode ser indolor e pode ser usada pronta e extensivamente como um suporte auxiliar no tratamento de dor de cabeça, neurastenia e hipertensão. A massagem habitual do pavilhão auricular pela manhã ou à noite pode favorecer efeitos preventivos para saúde tais como a melhoria da circulação do Qi (Chi = energia vital) e do sangue, limpeza dos canais de energia e seus colaterais, regulação das funções dos órgãos internos, fortalecimento do baço, revigoramento do Qi, tonificação dos rins e melhoria da audição. Este método é também denominado “Reforço da Muralha da Cidade”. Os métodos de massagem são os seguintes:

- Massagem de toda a orelha. Antes o praticante deverá aquecer suas mãos esfregando-as juntas. Em seguida massagear o pavilhão anterior no sentido posterior e massagear o pavilhão posterior no sentido anterior 5-6 vezes. Outra opção: inicialmente massagear o pavilhão posterior suavemente com o centro da palma, dirigindo o ponto PC8 – Lao Gong- para o dorso da orelha. Em seguida massagear o pavilhão anterior com o centro da palma – Lao Gong (PC8) – direcionado para a orelha por 18-27 vezes. Este método é indicado para desequilíbrios dos canais e colaterais de energia, bem como para os órgãos e vísceras – Zang-Fu.

- Massagear a região do Helix da orelha - a borda periférica. As teorias chinesas tradicionais de saúde ressaltaram que “massagear o Helix com as mãos diversas vezes é também conhecido como ‘reforço das muralhas da cidade’ para tonificar o Qi do rim, prevenir surdez e tratar insônia”. Este método é realizado pinçando o Helix com os dedos polegares e indicadores no sentido ascendente e descendente até que o Helix fique avermelhado e aquecido. Massagear o Helix contribui para revigorar as funções do cérebro, melhorar a audição e a acuidade visual, além de tonificar os rins. É adequada para prevenir e tratar impotência, micção freqüente e incontrolável, hemorróidas, diarreia, dor lombocrural (da região lombar que atinge as coxas e o nervo crural), espondilopatia cervical, palpitação, opressão no tórax, tontura e dor de cabeça.

- Massagem do lóbulo da orelha. Também conhecida como “duas fênix abrem as asas”. A própria pessoa pinça e puxa os lóbulos de fora para dentro com os polegares e os indicadores por 3-5 minutos pela manhã ou à noite diariamente. Este método é adequado para tratar dor de cabeça, tontura, problemas nos olhos, convulsão infantil por febre alta e para prevenir o resfriado comum. A massagem auricular não é indicada quando houver ulcerações causadas por frio ou inflamações no pavilhão.

## MASSAGEM AURICULAR PONTUAL

Também conhecida como “Massagem Auricular Pontual Intensiva”. Existem três métodos usados habitualmente:

- a.** Pressão pontual. Pressionar o ponto de tratamento relacionado com a enfermidade com um bastão localizador, uma haste flexível de pressão ou a ponta dos dedos. Gradualmente pressione mais forte por 1-2 minutos até a pessoa sentir a sensação de dis-

tensão (relaxamento), calor e dor na área local. Este método pode também ser acompanhado com a Manobra Digital de Pressão no Acuponto, uma das habilidades do Qi Gong terapêutico. Pressão pontual é indicado para aliviar a dor, prevenir enfermidades e manutenção da saúde.

- b.** Pressão com a unha. O praticante pressiona um ponto selecionado com a unha do polegar no lado anterior do pavilhão e com a unha do dedo indicador na parte posterior de modo cada vez mais intenso gradualmente. Aplicar uma manipulação mais leve naqueles com uma constituição mais fraca, e manipulação mais pesada em pacientes com constituição mais forte. Um a três pontos podem ser selecionados para cada tratamento. Este método é adequado para doenças dolorosas, tais como dor de dente, dor de cabeça, dor de estômago, dor hepática e resfriado comum.

- c.** Amassamento e pressão. O terapeuta massageia e pressiona um ponto selecionado ou área no sentido horário com um bastão macio ou com a ponta do dedo indicador cada vez mais intensamente até o paciente sentir a sensação de calor, distensão e conforto. Este método é aconselhável para bebês, crianças, doenças dolorosas, indigestão e pacientes com constituição frágil.

## MASSAGEM AURICULAR REGIONAL

Cada região da orelha está relacionada intimamente com seu órgão ou víscera correspondente Zang ou Fu, tecidos, ossos e membros. Portanto, massagear uma certa região auricular pode tratar as doenças correspondentes aos órgãos ou vísceras, Zang ou Fu, ou tecidos relacionados. Os métodos de Massagem Auricular por Região comumente utilizados são os seguintes:

- a.** Massagem do Trago. Massagear e pressionar as áreas anteriores e posteriores do trago para cima e para baixo 20 vezes. É indicado para o resfriado comum, rinite, laringite e faringite, tosse, asma, palpitação, dor de cabeça e tontura.

- b.** Massagem do Anti-trago. Primeiro, pinçar e puxar o Anti-trago com o polegar e o indicador.

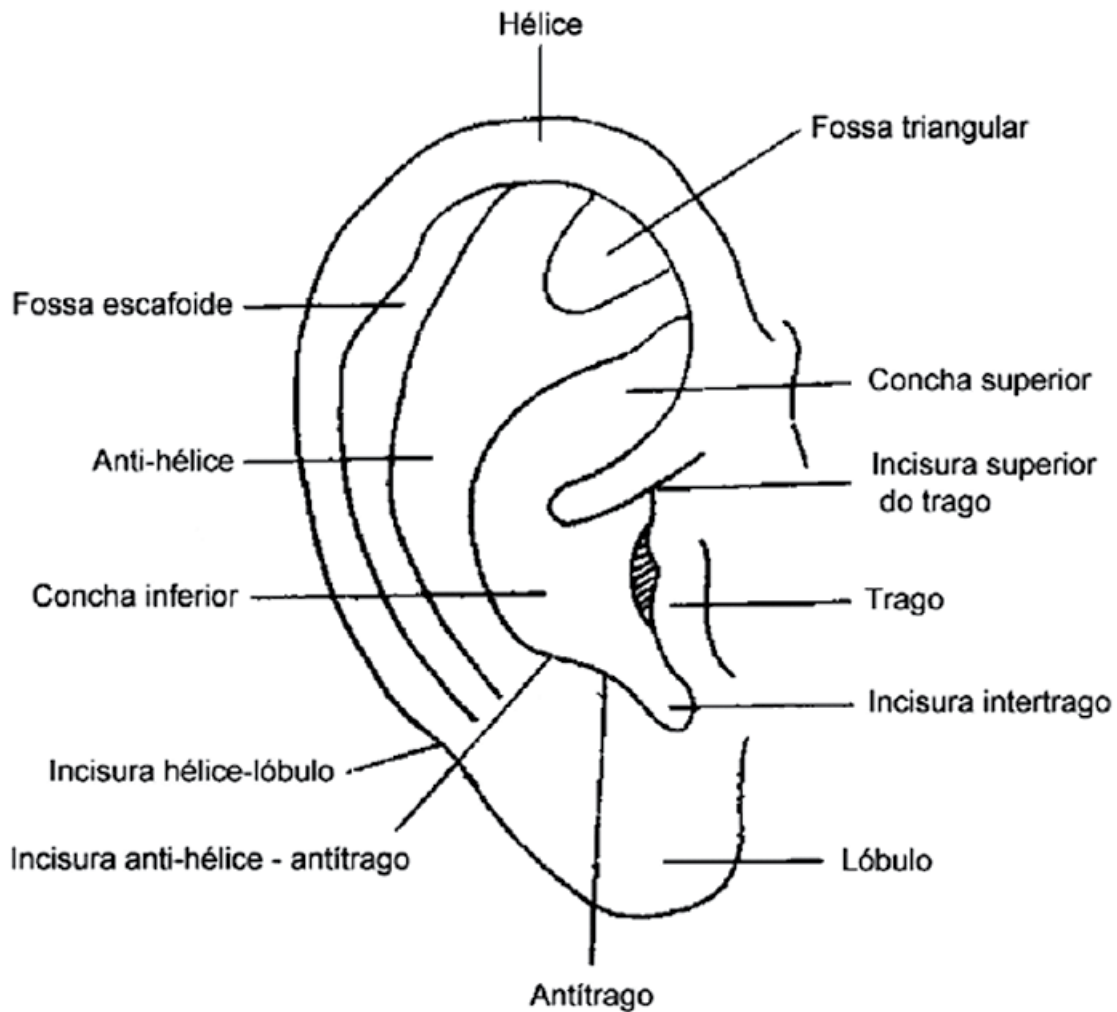
Então massagear a área lateral do Anti-trago da parte anterior inferior até a parte anterior superior de 10-20 vezes. Este método é adequado para tratar dores de cabeça, tontura, insônia, palpitação ou angina pectoris. A massagem do Anti-trago tem o efeito de regular a função do córtex cerebral em termos de excitação e inibição, a função dos Zang-Fu, órgãos e vísceras, bem como a dilatação ou a contração cardiovascular.

- c.** Massagem da Fossa Triangular. O praticante massageia e pressiona a Fossa Triangular usando a ponta do indicador. Este método é usado para tratar doenças ginecológicas, impotência devido a deficiência renal e prostatite. A massagem dessa região tem o efeito de baixar a pressão arterial, suavizar o fígado, tranquilizar a mente, aliviar a dor e melhorar o sono.

- d.** Massagem da Concha Cimba. O terapeuta pressiona e esfrega a Concha Cimba com a ponta do indicador: primeiro da parte medial para a lateral, depois de volta para a região medial. Este método é indicado para enfermidades do estômago e intestino, distensão abdominal, constipação, diarreia, dor abdominal,







**Anuncie** na primeira revista do Brasil sobre Taoismo e suas técnicas

# Daojia 道家

Divulgue seu produto, serviço ou espaço em uma revista de alta qualidade e para um público seleta e de alto nível.



Apoie nossa revista:  
 Uma página: R\$ 300,00  
 Meia página: R\$ 180,00  
 1/4 de página: R\$ 100,00

- \* Valores muito acessíveis
- \* Assessoria na diagramação
- \* Perenidade - seu anúncio vai circular para sempre na internet
- \* Você estará entre a elite da cultura chinesa presente nas páginas de Daojia

Peça mais informações hoje, sem compromisso:  
[revista@taoismo.org](mailto:revista@taoismo.org)

Teremos prazer em lhe atender



## 20 Anos sem MESTRE CHERNG



**"Nada se cria, tudo se revela"**  
*Wu Jyh Cherng 1958-2004*

Wu Jyh Cherng (Wǔ Zhì Chéng 武志成), 1958-2004, foi um sacerdote taoísta da linhagem Ordem Ortodoxa Unitária (Zhèng Yī Pài 正一派) e da Escola Oeste de Alquimia Interna (Nèi Dān Xī Pài 内丹西派), de Taiwan.

Iniciou-se na prática do tàì jí quán com o seu pai, Dr. Wu Chao Hsiang (Wǔ Cháo Xiāng; 武朝相). Aos 14 anos, em 1973, um ano após o seu pai, chegou ao Brasil com a sua mãe Wǔ Zhāng Ruòlíng 武張若苓.

Pontífice máximo do Taoísmo no Brasil e na América Latina, Wu Jyh Cherng introduziu no país a milenar tradição taoísta dos sábios chineses em todas as suas expressões: a espiritual, a filosófica, a cultural e a científica.

Em 1990 fundou a Sociedade Taoísta do Brasil, única representante do Taoísmo na América Latina, oficialmente reconhecida e vinculada à Sociedade Taoísta da China da Ordem Ortodoxa Unitária.

Dedicou-se especialmente à tradução de livros taoístas diretamente do chinês arcaico para o português.

Para mais informações sobre a biografia de Wu Jyh Cherng consulte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wu\\_Jyh\\_Cherng](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wu_Jyh_Cherng)

Para informações sobre os livros de Wu Jyh Cherng consulte:  
<https://mauad.com.br/index.php?route=product/search&search=wu%20jyh%20cherng>

# Homenagem ao Mestre WU JYH CHERNG

Por: Lu de Carvalho

No vasto universo dos ensinamentos taoístas, encontramos um farol brilhante na figura do querido Mestre Wu Jyh Cherng. Ao longo de sua vida, ele nos conduziu através das complexidades e simplicidades do Tao, revelando-nos os mais profundos ensinamentos das artes taoístas, filosofia, textos clássicos sagrados e práticas espirituais. Com uma habilidade única de agregar pessoas, Mestre Cherng criava um ambiente fértil para o cultivo pessoal, amizades e afetos, onde cada encontro era uma oportunidade de aprendizados e crescimento.

Mestre Cherng não apenas ensinava; ele era expressão viva dos princípios que transmitia. Combinando teoria, filosofia e prática, ele nos conduzia a uma compreensão mais profunda do visível e do invisível, dos processos de transformação e alquimia, do sopro e das forças sutis que permeiam tudo, e do vazio que abraça todas as existências e não-existências. Sua presença era um constante fluxo de gentileza, sabedoria e espiritualidade, sempre exalando paciência e generosidade ao compartilhar seus conhecimentos. Os ensinamentos do Mestre Cherng eram como uma espiral em constante expansão. À medida que nos oferecia novos saberes, ele aprofundava o que já havia ensinado, elevando nosso entendimento intelectual, espiritual e energético sobre o Taoísmo e as artes taoístas. E nos convidava a uma imersão, revelando e conectando esses ensinamentos às suas aplicações na vida cotidiana. Para ele, o Tao não era apenas um conceito, mas um caminho vivo que cada um deveria trilhar, com consciência e conexão com a essência da Vida.

Mestre Cherng tocava o coração e o espírito de cada um, trazendo ensinamentos profundos de maneira leve e acessível. Ele nos fazia olhar para nossas próprias vidas, integrando nossas experiências pessoais com a dimensão espiritual. Através dele, muitos de nós descobrimos horizontes desconhecidos, refletindo sobre a vida com uma nova perspectiva.

Como Grão-Mestre, seus ensinamentos transcenderam gerações, deixando um legado de sabedoria que continua a inspirar discípulos e alunos. Sua obra de vida notável se concretizou na Sociedade Taoísta do Rio de Janeiro e São Paulo, que, graças ao seu trabalho e a de muitos que seguiram seu propósito, é amplamente reconhecida pela integridade e qualidade na preservação e difusão dos ensinamentos taoístas.

Estudar com Mestre Cherng era uma experiência fascinante. Mesmo após anos de aprendizado, ele sempre tinha algo novo e valioso a oferecer. Sua capacidade de se renovar e expandir sua força espiritual era uma inspiração constante para todos nós. A simplicidade e humildade de Mestre Cherng ocultavam um

espírito grandioso e incomum. Ele nos apontou muitas estrelas no céu e nos ensinou a perceber o vazio além delas. Ao nos acompanhar pelos caminhos do Tao, nos inspirou a viver nossa jornada pessoal com plena consciência e profunda conexão com a essência da Vida. Ele nos ensinou sobre os caminhos da saúde, longevidade, harmonia e equilíbrio, sempre retornando à Unidade e ao Sagrado.

Mestre Cherng nos deu acesso à sabedoria dos grandes Mestres, através do Tao Te Ching (dào dé jīng), I Ching (yì jīng) e outros clássicos sagrados e artes de sabedoria como Tai Chi Chuan (tài jí quán), Chi Kung (qì gōng), Feng Shui (fēng shuǐ), Astrologia Chinesa, entre outros. Seu legado continua vivo em cada um de nós, que seguimos cultivando estados de vitalidade, equilíbrio dinâmico, quietude interna e conexão com a própria força interna e com a Natureza. Ele nos ensinou que o importante é o próprio caminhar e a capacidade de usufruirmos com consciência e sabedoria desta caminhada chamada Vida.

A gratidão que sentimos por Mestre Cherng é imensurável. Ele nos mostrou caminhos de autoconhecimento, transformação e desenvolvimento pessoal e espiritual, ajudando-nos a buscar nossa natureza essencial. Sem ele, correríamos o risco de perder pérolas sagradas da Vida e do Tao.

Ao Mestre Wu Jyh Cherng, nossa admiração e sinceros agradecimentos. Sua luz continuará a brilhar em nossos corações e espíritos.



## 20 Anos da Passagem de Wu Jyh Cherng: um Fio de Luz Resplandecente

Por: Mônica Simas

**D**iante de um retrato no qual se encontram Wu Jyh Cherng (Wǔ Zhì Chén; 武志成) e o seu mestre de alquimia, o Mestre Mǎ Hé Yáng, que está na contracapa do livro *Alquimia Taoísta: Diálogos*<sup>1</sup>, podemos perceber nitidamente aquela alegria do encontro, representada no livro *I Ching*<sup>2</sup> pelo hexagrama “Reunião” (lago sobre lago). Os sorrisos, entre a informalidade e a formalidade de um retrato, em frente a um altar, com imagem feminina ao fundo, transbordam aquele instante de contentamento de ambos, discípulo e mestre, que só acontece quando nos sentimos realizando a caminhada solar da espiritualidade. Anos mais tarde, uma outra fotografia, a de Luciano Villanova de Oliveira com Wu Jyh Cherng, em frente à Sociedade Taoísta de Taiwan, com sorrisos muito parecidos, vai compor a orelha de uma nova tradução da mesma obra<sup>3</sup>.

O prazer de aprender e ensinar foi uma constante ação na vida de Wu Jyh Cherng e segue como água limpa pelos veios desse Brasil (e não só) que ele adotou como seu lugar de naturalidade. Quando Cherng partiu, em 2004, deixou um legado já bastante conhecido de estudos e de instrutores nas mais variadas artes taoístas, do fēng shuǐ à astrologia, da medicina chinesa e tǎi jí quán ao qì gōng mas, principalmente, deixou plantados os fundamentos da linguagem taoísta, entenda-se do cânon taoísta, com um conjunto de belas interpretações, até então inexistentes em língua portuguesa ou, pelo menos, inexistentes naquilo que se referiam à sua globalidade e que diz respeito a um sistema que compreende, além dos cuidados da saúde e uma filosofia profunda, um modo de ser que envolve ritos, forças sagradas e caminhos de iluminação e de imortalidade.

Foi fundador da Sociedade Taoísta do Brasil, representando a Ordem Ortodoxa Unitária do Taoísmo, uma pedra fundamental à diversidade religiosa brasileira, que pode ser melhor apreciada hoje do que no seu próprio tempo de vida, já que, nos últimos anos, tanto as ciências das religiões se desenvolveram, quanto cresceram as reivindicações de matrizes indígenas ou africanas por respeito aos seus saberes ancestrais. O Taoísmo, nessa perspectiva, é um saber ancestral com linhagens definidas que cruza saberes de diferentes áreas de forma bastante complexa. Na forma como Cherng organizou a Sociedade, o templo sempre coexistiu com a escola e era o seu desejo expandir os ensinamentos, sejam aqueles da doutrina, sejam aqueles que envolvem o mergulho “no mistério dos mistérios”.<sup>4</sup>

O próprio Cherng passou por diversas espiritualidades e linhas místicas, e essas experiências fizeram dele um hábil mediador cultural, sabendo transpor muitas barreiras de comunicação. Sua

fala era envolvente e sua figura carismática. Não devemos buscar nas obras que foram publicadas depois da sua morte a sua voz, mas as memórias daqueles ensinamentos tão preciosos que, com bastante perseverança, alguns de seus discípulos e seguidores conseguiram registrar.

Hoje, 20 anos depois da sua morte, temos grupos que mantêm firmemente os valores sagrados daquele pilar fundacional, com a esperança de condições mais propícias à sua disseminação, e, também, professores espalhados por todo o Brasil, que continuam a abrir caminhos a tantas pessoas.

Da minha parte, do ponto que me coube dentro desse vasto legado, procuro honrar todos os dias os ensinamentos do mestre Bù Zǐ Róng (布子容), mestre do Dr. Wǔ Cháo Xiāng, oferecendo, de tempos em tempos, uma prática de oito movimentos bastante



simples e básica de qì gōng que Cherng nos passou como caminho, na época de formação dos sacerdotes. Essa prática tem atravessado continentes e segue comigo por onde vou, sempre, transformando a todos que ela toca, agregando pessoas e construindo pontes entre mundos. A determinada altura da vida, Wǔ Cháo Xiāng e Wu Jyh Cherng (Wǔ Zhì Chén) se encontraram como pai e filho e, apesar das suas diferentes formações, temperamentos e histórias, uniram forças para nos brindar com uma das mais belas sequências de tàì jí quán que existem, ensinada até hoje pelo querido Mestre Hay Arruda.

Acompanhar as vicissitudes pelas quais Cherng e o Taoísmo passaram nos últimos 40 anos significa compreender uma parcela da história cultural da China e do Brasil. Acredito que os leitores que aqui se encontram saibam que a palavra qì gōng é relativamente nova e que expressa um conjunto de saberes tradicionais chineses que eram disseminados com outros nomes, como tuī ná e dǎo yǐn. A China passou por grandes mudanças e, hoje, a língua chinesa e as suas tradições podem ser estudadas muito mais facilmente, porém, mergulhar em uma cultura tão antiga como essa continua a ser um movimento difícil com outros desafios que a vida contemporânea nos traz. Por sua vez, aquele Cherng que chegou em um país absolutamente desconhecido na adolescência, que sofreu de artrite reumatoide, mas que dançava o tàì jí quán, flutuando como pássaro, veio encontrar na contracultura carioca dos anos 80, zona sul do Rio de Janeiro, uma enorme sensação de liberdade. Tendo passado pela Escola de Artes Visuais do Parque Laje, por debates e encontros sem fim com filósofos, artistas e psicólogos, entre outros, iria desfrutar de um Brasil recém democrático pouco afeito a caretes. Depois de um período de atividades incessantes, viagens entre China e Brasil, iria canalizar todas as suas energias criativas no breve longo período de seu adoecimento e morte, em uma espécie de desapego radical.

Certamente, do modo pessoal como me recordo dele, hoje, aquela estreita geografia político-cultural da zona sul carioca teria acompanhado o alargamento das questões político-sociais contemporâneas e é provável que ele estivesse entre as lutas mais avançadas desse país por reconhecimento à diversidade religiosa e, também, pela liberdade, de um modo mais geral, porque simplesmente essa era a sua essência mutante, criativa e irreverente. Cherng foi um mestre da inconclusão, que revolucionou a vida de todos que encontrou; nos inspirou a sermos caminhantes, entre erros e errâncias, fragilidades e desvios, mas nos inculcando uma fraternidade de almas e uma esperança muito sólida.

Sendo assim, dedico este texto aos que foram inspirados por esse raio de luz que Cherng trazia no olhar, conhecidos e desconhecidos, e a todos os colegas que continuam a perseverar no caminho, de um modo ou de outro. Existe um momento, em uma perspectiva mais distante e alta, em que os mais ínfimos gestos como derramar o chá na xícara ou pronunciar mantras, cantar, fazer um exercício, ensinar e aprender, tudo isso são formas de caminhar e de espalhar virtudes como o vento espalha sementes. Existirão muitas pessoas que poderiam escrever sobre o legado desse amigo melhor do que eu e com mais intimidade. Apesar de termos compartilhado uma certa vida desde 1984, poucos foram os momentos de maior intimidade. Tivemos uma relação de amor,

daquele amor de amizade de ideais comuns e de admiração mútua. É verdade que, além disso, o Cherng foi meu médico e que me ajudou a curar males os mais densos. Por desígnio do Céu, seguimos esse fio de luz resplandecente, felizes quando vemos o reflexo dele nos olhos daqueles que se aproximam e conosco querem dialogar.

## Referências

<sup>1</sup> Alquimia Taoista: Diálogos, de Mã Hé Yáng com tradução direta do chinês e interpretação de Wu Jyh Cherng, Mauad Editora, 2016, ISBN-13 978-8574788692

<https://mauad.com.br/alquimia-taoista-dialogos?search=Alquimia%20Taoista>

<sup>2</sup> I Ching – O Tratado das Mutações, de Wu Jyh Cherng, Mauad Editora, ISBN-13 978-8574787305

<https://mauad.com.br/i-ching-o-tratado-das-mutacoes?search=i%20ching>

<sup>3</sup> O Caminho da Imortalidade - Registro de Perguntas e Respostas, de Ma Bingwén, com tradução direta e comentários de Luciano Villanova de Oliveira, Mauad Editora, 2018, ISBN-13 978-8574789125

<https://mauad.com.br/caminho-da-imortalidade-o-registro-de-perguntas-e-respostas?search=Alquimia%20Taoista>

<sup>4</sup> Tao Te Ching – O Livro do Caminho e da Virtude, cap.1, de Lao Zi. Tradução direta do chinês e comentários de Wu Jyh Cherng; Mauad Editora, ISBN-13 978-8574783598

<https://mauad.com.br/tao-te-ching-o-livro-do-caminho-e-da-virtude-edicao-comentada-traducao-direta-do-chines?search=tao%20te%20ching>



# Ensinaamentos

Por: Lila Schwair

**H**avia recentemente me mudado para o Rio de Janeiro para morar com o Cherng, numa casinha que antigamente devia ter sido a moradia do jardineiro e que ficava no alto do casarão no Cosme Velho, que ele, com a ajuda de vários discípulos, havia comprado para instalar o templo e a Sociedade Taoista. O Cherng havia trazido para lá também os seus pais, já bastante carentes, para que pudesse tê-los por perto e tomar conta deles. O projeto de restauração da casa era enorme, que, com o grande empenho do nosso querido empreiteiro Geraldo<sup>1</sup> - também acupunturista do pai do Cherng, o Dr. Wǔ Cháo Xiāng - e dois ajudantes, levou anos para ficar pronto. Praticamente todo o dinheiro que o Cherng ganhava como acupunturista e professor ele investiu neste projeto, também com grande ajuda de vários de seus alunos.

Lembro-me do dia em que, logo no início, estava na varanda da nossa casinha onde, todas as manhãs, o Cherng costumava fazer o seu tàì jí quán e qì gōng, observando lá do alto o que acontecia no casarão. De repente, vejo o portão antigo da rua se abrindo e que, alegremente, sete ou oito discípulos do Cherng subiram a escada de mármore, carregando um altar de madeira e outras peças que haviam trazido do templo antigo para instalá-lo no seu novo lar. Senti neles que era um momento de festa, de finalmente terem encontrado um lugar definitivo para hospedarem as divindades e onde pudessem fazer os rituais.

Ao ver aquilo, lágrimas silenciosas corriam pela minha face. Senti naquele momento que sempre dividiria o meu marido com centenas de outras pessoas; que casei, não somente, com um homem, mas com alguém que já era “casado” com toda uma comunidade. Senti uma dor no peito, mas ao mesmo tempo também uma sensação de liberdade. Liberdade de sentir que somos

Mestre Cherng com sua esposa, Lila, e sua filha Moira



indivíduos únicos, cada um na sua jornada, e, ao mesmo tempo, todos conectados e interligados.

Vieram muitas lições depois, e eu até diria que a maior parte veio depois da passagem do Cherng. Sinto como que, enquanto estive com ele, ainda era uma estudante e que, depois de sua partida, chegou a hora de realmente colocar os ensinamentos em prática. Já não era mais possível fazer isto com o próprio Cherng, mas a vida sempre nos oferece infinitas pessoas e situações para que continuemos crescendo e compartilhando o que temos para dar.

<sup>1</sup> Não tenho mais o contato do Geraldo. Se alguém o tiver, por favor entre em contato comigo: [lilaschwair@gmail.com](mailto:lilaschwair@gmail.com)

## Mini-curso de I Ching

Um curso completo para se iniciar no I Ching ou tirar dúvidas

História - Características - Trigramas e Hexagramas  
Filosofia - Estrutura dos textos - Uso oracular

Quatro aulas  Acesso direto  Simples e objetivo

Taoísmo.Org

**Totalmente gratuito!**



# Relatos

Por: Lila Schwair

Antes de mais nada, gostaria de agradecer ao Prof. Gilberto, editor desta revista e autor de numerosos livros sobre Taoísmo e outros assuntos relacionados, pelo seu excelente trabalho e profissionalismo e o seu incansável empenho em divulgar a filosofia taoísta e as artes tradicionais chinesas. Muita gratidão, em especial, pela edição desta revista dedicada ao Mestre Chergng, 20 anos após a sua passagem.

Há alguns anos atrás, pedi a pessoas mais próximas escreverem sobre as suas experiências com o Mestre Chergng. Foi muito emocionante receber todos estes relatos e confirmar como o Chergng influenciou e mudou positivamente a vida de tantas pessoas. Retrospectivamente, gostaria de agradecer de coração a todos que participaram<sup>1</sup>. É um grande presente para mim, e, principalmente, para a nossa filha Moira Wu.

Para a edição desta revista selecionei, de alguns destes relatos, respostas à pergunta:

## “Entre as mensagens que você recebeu do Mestre Chergng, qual foi a mais significativa?”

“Não é o traje do ritual que revela um sacerdote, e não é a capa do juiz que o faz ser justo”.

ALINE BLOTTA

Posso definir o Mestre Chergng como uma pessoa Simples. Um dia uma pessoa na plateia o chamou de mestre e ele me confidenciou depois que não gostava de ser chamado de mestre porque mestres eram as divindades ou mesmo seus próprio mestres. Eu disse para ele que, considerando-se mestre ou não, todos à volta dele, incluindo a mim mesmo, o consideravam um grande mestre, e que achava que ele deveria “permitir” ser chamado de mestre, mesmo não acreditando ser um. Ele entendeu e o aceitou, por nós.

BRUNO KELSON

“Mantenha o seu coração como o Céu. Um imenso Vazio, com apenas algumas estrelas que te guiam no Caminho.”

HOSANA INES DA SILVA ZACCARO

O maior sentido que Wu Jyh Chergng nos deixa é de que homem sagrado está aqui, dentro de nós, até onde o alcançamos, amamos, praticamos seus ensinamentos ou o usamos de espelho em nosso próprio sentido de busca pelo Grande Caminho.

JUSTO D'ÁVILA

Esse talvez seja o maior ensinamento que recebi do mestre: a importância de refinarmos o nosso ego para que possamos fluir no mundo, agindo com naturalidade, se adaptando, mesmo diante de situações inesperadas.

LUCIANO VILLANOVA

“Essa vida, essa aqui e agora, é o que você tem, de verdade. Viva ela, e sempre se pergunte: estou vivendo mesmo? Ou só passando pela vida?”

MARCELLO LAGINHA

“Não se deixe desviar do caminho.”

MARCIA CAVALCANTI

“Viva o agora, siga o fluxo da vida e aceite o seu destino. Mantenha a consciência na respiração e respeite as mutações.”

MARIA PIMPÃO

Sobre os três tesouros taoístas: simplicidade, humildade e afetividade, Chergng compartilhou que “a afetividade, ou o amor”, é o que sintetiza e sustenta os três tesouros.

MARIE LOUISE BEYSSAC

Ele foi exigente, mas extremamente generoso: me ensinou a maneira correta de tocar o “peixe”, instrumento que é o coração do ritual... e com o qual continuo conduzindo os rituais até hoje.

TELMA BONNIAU GITIRANA

“O Taoísmo nos apresenta o Caminho da Imortalidade (Shien Tao), objetivo maior de todos que seguem o Caminho. Mas, para atingir este objetivo (se tornar um imortal), é preciso antes viver como um mortal. Para isso é preciso seguir o Caminho, incessantemente.”

VITOR NASCIMENTO



<sup>1</sup> Caso você também gostaria de relatar as suas experiências, por favor entre em contato comigo: lilaschwair@gmail.com

# Uma Estrela de Referência

Por: Gilberto António Silva

**E**stou trilhando o caminho das filosofias e práticas orientais há quase 50 anos, cerca de 40 destes direcionado ao Taoísmo e suas artes. Muito tempo, muito trabalho árduo e uma constante reavaliação interna para continuar seguindo sempre em direção ao Tao.

Alguns que lerem isso podem pensar “depois de tanto tempo, já deve ser um sábio”. Nada mais longe da verdade. Quanto mais degraus galgamos, percebemos que muito mais degraus se mostram à nossa frente. A caminhada é eterna.

Para conseguirmos subir essa escada íngreme do conhecimento e da sabedoria precisamos de referências, luzes que iluminam nossos caminhos e nos permitem prosseguir a jornada de modo mais seguro. Mestre Cherng é um desses luminares que nos ajudam na extenuante jornada do autoaperfeiçoamento. Sim, a luz deles nos ajuda, mas cada um de nós tem que trilhar seu próprio caminho, com seu próprio esforço, não existem atalhos. Mas pior seria no escuro.

Travei contato com Mestre Cherng na segunda metade da década de 1990, quando ele ministrava cursos e palestras em São Paulo. Procurava saber de pessoas que estiveram presentes o que havia sido ensinado, cópias de apostilas e outros materiais que pudessem ser compartilhados (época de internet pífia, se tanto). Consegui inclusive um exemplar de seu livro de I Ching, autografado. Mas o Tao decidiu que não nos encontraríamos no mundo material. Uma época cheia de problemas me impediu de conhecê-lo, mas o amor pelo Tao nos uniu. Todos os taoistas sinceros são irmãos, e nesse caso não é diferente.

Li cada uma das obras que Mestre Cherng nos deixou, várias vezes. Ainda as tenho como referência e material de estudo e ainda hoje me dedico a relê-las, aprendendo sempre um pouco mais pois o passar do tempo nos prepara para uma compreensão mais profunda. Quem lê suas obras uma vez só, na verdade, não leu nenhuma.

Seus livros são um exemplo de conteúdo profundo explicado e demonstrado de modo simples e claro. Pérolas escritas diretamente em português e não traduções das traduções das traduções. Um tesouro precioso.

Posso parecer egocêntrico nesse texto, mas falo apenas por mim mesmo. Não tenho conhecimento para falar sobre a experiência de outros e sei que os muitos alunos, os sacerdotes que ele formou e a Sociedade Taoista que fundou podem se expressar

por si mesmos. Tudo o que conheço é a profundidade da compreensão do Tao que ele me traz. Digo no presente, pois ainda aprendo e ainda aprenderei muito com seus ensinamentos, em grande parte devido ao trabalho gigantesco e incessante de sua esposa, Lila, que considero também uma irmã no Tao, que se dedica a compilar e repassar qualquer material que ainda exista de Mestre Cherng para nós e as futuras gerações. A ela e a todas as demais pessoas envolvidas, meu muito obrigado.

Dediquei meu principal livro, *Os Caminhos do Taoísmo*, ao Mestre Liu Pai Lin e a Mestre Cherng, as duas maiores luzes do Taoísmo no Brasil. E minha caminhada prossegue, com mais de 15 livros publicados (vários disponíveis gratuitamente para download), 29 edições da revista Daojia, participação na Revista Brasileira de Medicina Chinesa, cursos, palestras e aulas online. Todo o meu trabalho se desenvolve na divulgação do Taoísmo e suas artes para o benefício dos brasileiros, o que certamente era um dos objetivos de Mestre Cherng. Somos irmãos de caminhada.

Gostaria de finalizar com as próprias palavras de Mestre Cherng. Nesta edição você pode conferir o artigo “A Humildade”, parte do livro “Trilhando o Caminho”, que reúne textos de Mestre Cherng. No final deste artigo ele escreve:

*O grande sábio é aquele que recupera o estado do Absoluto, conclui o seu trabalho, e retorna a essa grande naturalidade, como as estrelas que decoram o céu. Dessa maneira, ele pega a sua pedrinha, seu pedaço de estrela, e vai para o Céu. Torna-se uma estrela...*

*As estrelas no céu servem como referência para todos os Homens. Nós nos orientamos pelas estrelas para conhecermos os conceitos de tempo, de estações, de direção, de todas as coisas.*

*O mestre ascensionado torna-se uma estrela, que passa a ser a orientação, a referência e a diretriz para os Homens que ainda estão aqui na Terra.*

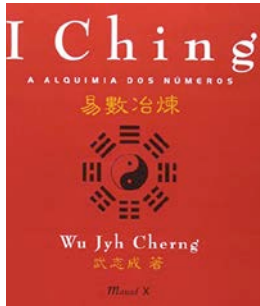
Mestre Cherng tornou-se uma estrela há 20 anos e servirá como referência para guiar muitas gerações de taoistas pelo Caminho.

Obrigado, Mestre.

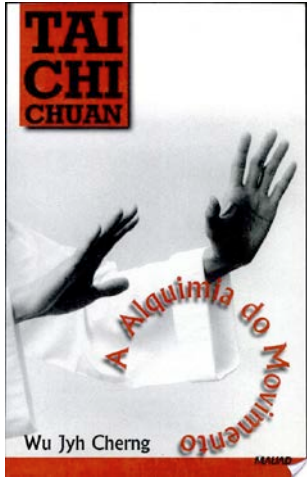


# Um Tesouro do Taoismo

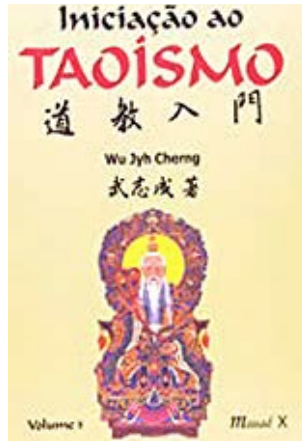
## Livros de Mestre Wu Jyh Cherng e links para mais informações



I Ching – A Alquimia dos Números  
<https://amzn.to/3hPFWhz>



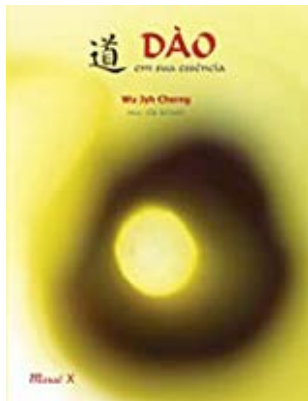
Tai Chi Chuan – A Alquimia do Movimento  
<https://amzn.to/2LaWDaN>



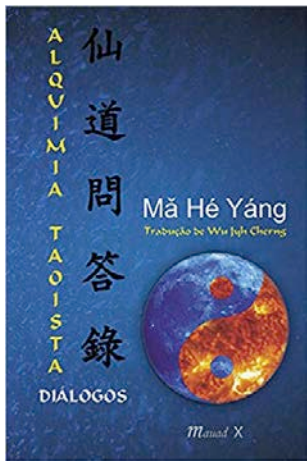
Iniciação ao Taoismo Volume 1  
<https://amzn.to/3b10lcw>



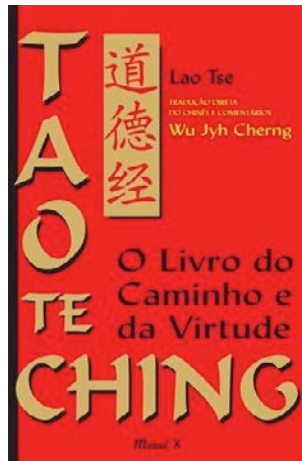
Iniciação ao Taoismo Volume 2  
<https://amzn.to/351Fbws>



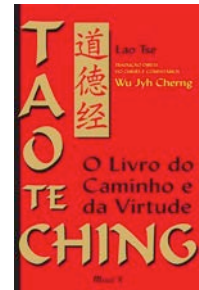
DÀO em sua Essência  
<https://amzn.to/3n30lce>



Alquimia Taoista – Diálogos  
<https://amzn.to/3b13vT2>



Tao Te Ching (Versão comentada)  
<https://amzn.to/2KVVRTq>



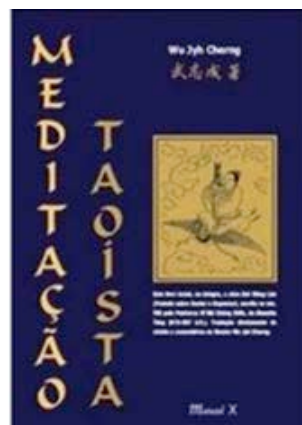
Tao Te Ching (Versão de bolso)  
<https://amzn.to/3pK02dX>



Yín Fú Jíng Tratado Sobre a União Oculta  
<https://amzn.to/350CcED>



I Ching: O Tratado Das Mutações  
<https://amzn.to/3bbQXYS>



Meditação Taoista  
<https://amzn.to/355dBi6>

Alguns destes livros foram escritos por Mestre Wu pessoalmente e outros foram compilados postumamente a partir de anotações e gravações de aulas.

Graças aos esforços de seus continuadores, seu conhecimento ainda enriquece a vida de todos os que se interessam pelo Taoismo e assim seguirá por muito tempo.

# Tao in, Medicina Chinesa<sup>1</sup> e além

Por: César Pereira da Silva

**P**rimeiramente devo estabelecer conceitos<sup>2</sup> para que a leitura desse texto seja mais acessível e para que se possa entendê-lo o melhor possível.



**Chi, Energia:** Chi, em seu conceito mais refinado é produto da união da energia do Céu e da Terra, portanto o ideograma reflete isso, diferentemente daquele popularmente divulgado, que se refere ao produto de uma alteração da energia dos alimentos. A primeira contempla a segunda, apesar de que a segunda, por desconhecimento, possa excluir a primeira.



**YinYang:** a energia se apresenta de duas formas, a Yin é por conceito uma energia densa e aquela que, em toda a natureza, se manifesta por uma forma, enquanto aquela Yang, não necessariamente, e é considerada sutil. E fazem, neste plano da existência, uma unidade indissolúvel. É impossível destacar uma da outra aqui, apesar de que só a Yang pode “existir” independentemente da outra, e esta se apresenta como o Todo.

**Tao In:** Caminhos da Energia, dentro deste assunto encontramos não só centros de energia, sob a óptica chinesa e pelos caminhos onde a energia caminha.

• **Caminhos da Energia:** temos caminhos conhecidos por Meridianos na MTC, e que podem ser encontrados em livros. A maioria conhece apenas os 12 meridianos principais, mas que são ao menos uma centena: extra finos, finos, tendinomusculares, auxiliares, extraordinários... além daqueles que não são apresentados comumente naqueles livros.

• **Centros de Energia:** são unidades de energia devotada e com características especiais de suas potências.

**Órgão e víscera<sup>3</sup>:** entende-se por órgão<sup>4</sup> uma região do corpo humano que serve de depósito da energia, como uma bateria, além de conter também algo chamado de Alma Vegetativa, e são densos estruturalmente falando. Por víscera<sup>5</sup> entende-se aquela parte pela qual a energia do ambiente é transformada em energia pessoal<sup>6</sup> e que será depositada naquela bateria, são em sua teoria considerados como ociosos.

No início era apenas o Tao<sup>7</sup> indefinido e indistinto...

De Si mesmo surge a primeira manifestação, um vento ou o Chi. Esta diferenciação, entre a origem e a manifestação, será replicada, dentro da própria manifestação e assim se chegará à compreensão da dualidade – YinYang.

Deste novo conceito aparecerão o Céu e a Terra. E assim o Céu será mais sutil (Yang) do que a Terra (Yin) que será mais densa, tudo isso ainda apenas neste plano da existência, onde não há de verdade algo concreto.

Céu e Terra quando interagem geram, como um casal, filhos!

Cinco são as formas de energia resultantes da união do Céu e da Terra<sup>8</sup>: água, fogo, metal, madeira e terra<sup>9</sup>.

1 Lembrete: a Medicina Tradicional Chinesa foi mutilada pelo comunismo de Mao Zedong e o que apresento aqui é aquela anterior a isso, e difundida no Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin. Ademais foram introduzidos no texto informações levantadas e apresentadas por mim e que pertencem em parte ao conhecimento da medicina ocidental.

2 Indico meu livro para ampliar tais conceitos – *Pequeno Tratado de Medicina Esotérica Chinesa*, Ícone Editora e Lin Chien Tsé. <https://www.iconeeditora.com.br/pequeno-tratado-de-medicina-esoterica-chinesa-456.html>

3 Existem outras estruturas, geralmente associadas à nomenclatura “órgão”, mas para deixar o texto um pouco menos complexo não as apresentarei.

4 Coração, baço, pulmão, rins e fígado.

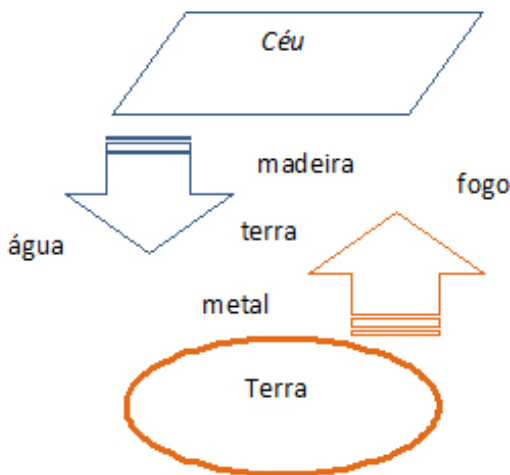
5 Intestino delgado, estômago, intestino grosso, bexiga e vesícula biliar.

6 Por isso da diferenciação dos ideogramas para energia, pois ambas são formas disso e podem ser captadas por diferentes meios, ambiente propriamente dito, vindo através dos pontos mais extremos, conhecidos por pontos de natureza e meridianos mais externos, como extrafinos, centros de energia etc. Já aquela proveniente dos alimentos se utiliza dos mecanismos de nossos corpos envolvidos na transformação de alimentos ingeridos... o ar também é uma forma de alimento...

7 Poderia dizer Wu Chi, o Grande Vazio.

8 Perceba que apesar de parecer que a geração é feita num ambiente diferente de ambos isso já acontece simultaneamente em ambos lugares. A representação é apenas para facilitar o processo.

9 Diferenciarei a Terra mãe da terra filha pela letra maiúscula.



Outro conceito: o Céu é plano e a Terra, uma circunferência.

E como tudo é YinYang, essas 5 energias que surgem se comportam como sendo 10. No ambiente Celeste estas são as dez correntes magnéticas do Céu ou, Troncos Celestes<sup>10</sup>.

A partir do momento em que a terra se apresenta, como resultado daquela integração, haverá a possibilidade de que haja um novo plano, o 3º e que será onde tais energias se concretizarão.

Quer dizer: em oposição ao ambiente Céu, haverá para o ambiente Terra as mesmas 5 manifestações, apesar de que esta comunicação entre eles será feita agora em um novo ambiente regido tanto por uma quanto pela outra força, e como este novo plano será regido pela energia terra, tudo poderá ser tornar concreto. E todos aqueles “filhos”, inclusive a própria terra, novamente, poderão ser manifestos através deste novo Plano.

Olhe aqui seus nomes e também suas direções, esta configuração espacial segue o Wu Hsing Dai Yi, um Livro do século quinto depois de Cristo.

Os Troncos Celestes e sua distribuição no Céu!

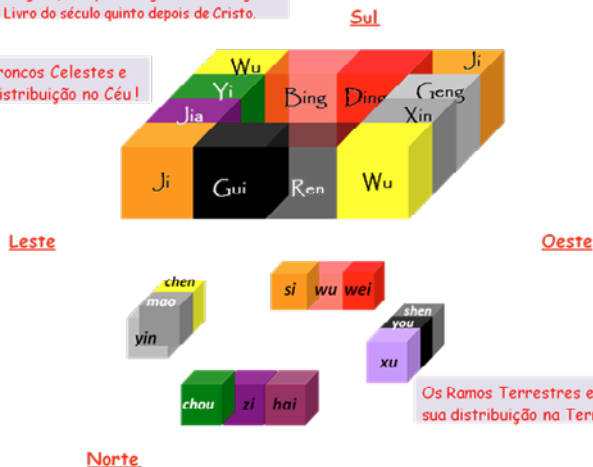


Figura 1 - Ilustração do Livro Pequeno Tratado de Medicina Esotérica Chinesa.

Este novo plano precisa, no entanto, por ser de distinto de ambos – CéuTerra, de uma força auxiliar para que as vontades deles possam ser atendidas e o relacionamento possa continuar a acontecer.

Antes de continuar é necessário mais um conceito: a energia Yang é a origem geradora de tudo. E o fogo é aquele que mais se assemelha à origem e a esta força geradora.

O fogo pertencente ao ambiente Celeste costuma-se chamar de Imperial. O Imperador é aquele que rege todas as coisas e deve ser atendido por seus súditos. Mas o Imperador não se mexe do lugar dele e ele precisa de “alguém” para levar adiante suas vontades, ou ordenações.

Este auxiliar agirá como um ministro e manifestará a vontade daquele. Mas este contará apenas com aquilo que o lugar lhe proporcionar.

Sempre me sirvo de um exemplo nas aulas, esta força auxiliar é um caseiro<sup>11</sup> que acompanhado da esposa dele cuidam de uma casa de campo, e nas férias da família, os filhos dos donos vão pra lá. São um casal de filhos também e cada um deles cuida apenas de um, o administrador da menina, e a esposa do menino.

Em nossos corpos isto se chama ancoragem<sup>12</sup>, enquanto a parte feminina da administração (água) cuida do menino (fogo ou coação) a parte masculina (fogo) cuida da menina (água ou rins).

Desta forma os 5 pares de energias do Céu, ou Dez Troncos Celestes, terão por contrapartida 6 pares de energias magnéticas para a Terra ou Doze Ramos Terrestres<sup>13</sup>, pois aquela força administradora, que age neste plano das realizações e também ligada a esta coletânea Yin, somará mais uma, e por isso há 12 energias ligadas à Terra (terra) e haverá 12 meridianos principais. Da interação destes dois ambientes tudo será formado, inclusive a nós mesmos.

O novo plano é apresentado por uma figura octogonal, uma maneira de representar a quadratura do círculo e os trigramas do I Ching a explicam, por serem resultado da interação daquelas 22 energias.



Figura 2 - A pessoa inserida no novo ambiente intermediário. Aqui representado por este octógono regular sobre o ambiente. Imagem gerada pela IA de Fotor.com.

10 Jia, Yi, Bing, Ding, Wu, Ji, Geng, Xin, Ren e Gui.

11 Emissário, administrador ou ministro

12 Veja meu livro Pequeno Tratado de Medicina Esotérica Chinesa.

13 Zi, Chou, Yin, Mao, Chen, Se, Wu, Wei, Shen, You, Xu e Hai.

Observe: acima está a abóboda celeste, com sua forma curva, abaixo está a terra plana numa clara troca de suas características<sup>14</sup>.

Desta forma tudo que existe na natureza é apresentado e entendido como variações de suas interações ao longo do tempo e do espaço. Por isso há o Ciclo Sexagenário formado pela união cíclica daquelas forças de Céu e Terra. E isso afeta o tempo a temperatura as mudanças do ambiente, de nossos comportamentos, emoções etc.

Como somos reflexo disso tudo, isso também se replica em nós como um pequeno universo.



Figura 3 - O octógono e a distribuição dos trigramas conforme o I Ching.

Os meridianos de energia são formados e reagem, ao longo do tempo e espaço, ao fluxo cíclico de energia que os percorrem. Lembre que agora estamos nos referindo ao plano da existência, o mundo concreto. Assim essas formas concretas ainda estão sujeitas as variações energético temporais/espaciais dos 3 planos.

Na Figura 2, podemos enxergar o ambiente repartido em três Planos: Celeste, humano e Terrestre e que por similaridade se apresentará da mesma forma em nós.

Em nosso desenvolvimento embrionário haverá a criação, portanto, de três terrenos: um Yang – ectoderma, o Yin – endoderma e aquele que os permeia – mesoderma.

Mas isso não para por aí, pois os meridianos de energia principais se relacionam diretamente com estes terrenos, e podemos depois desse pequeno preâmbulo falar sobre o Tao In, os caminhos da energia<sup>15</sup>, finalmente.

14 A troca de interferência, ou interferência cruzada, observada pelo chinês antigo revela a profundidade deste pensamento, mas engana quem desconhece tais leis. Hoje se fala de terraplanismo, mas as pessoas comuns por desconhecerem isso, falam sem tal informação. Pois não se fala da forma do planeta Terra, mas de como ela é percebida. Quer dizer, já havia antigamente dentro da cultura chinesa o conhecimento da Terra ser circular, ou redonda, como preferir, enquanto o Céu seria plano, como Einstein propôs em sua teoria da Relatividade no começo do século XX. Por isso usa-se no Feng Shui o octógono, um plano que mescla a quadratura do Céu e a circunferência da Terra.

15 Apenas para lembrar: existe uma energia Yang que se chama I, ou da intenção, aquela Yin, ou Xue e aquela intermediária que leva o nome também de Chi e, que é o “filho” das duas.

Novamente isso se replica, *ad eternum*, e teremos três Caminhos internos, o do Fogo – Yang, da Água – Yin e o do Vento – Chi, para a circulação interna, assim como teremos divisões fisiológicas na própria medula espinhal: medula anterior, posterior e intermediária...

Por sermos desta forma, tudo o que advém dele pode ser percebido, como os diagnósticos energéticos e mais especialmente aquele da análise dos pulsos radiosos.

A chamada circulação microcósmica leva tudo isso em conta, como uma circulação do próprio Universo dentro de nós. Este trajeto interno também pode ser conhecido por trajeto da Via Láctea, à semelhança do que ocorre no Céu.

O Tao In é para se conhecer tais caminhos internos e que se assemelham às energias do próprio macrocosmo, e também de seus centros de potência, ou centros de energia. O I Ching revela portanto a circulação dessas energias e a nossa interação com o que nos rodeia.

Só para mencionar teremos Sol, Lua e Estrelas dentro de nós, o 1º é Yang, a 2ª Yin e a 3ª o Chi, assim teremos, por exemplo: o Sol interno – Lin Tai, Centro do Espírito, Yang e por ser de natureza sutil e primordial carrega em si a mesma potência do Céu, do fogo gerador, sua capacidade de chegar a algum lugar e germinar o que está ali, assim como a consciência...

Por isso são estudados os movimentos do macrocosmo e o que os representam, para se aplicar e entender o microcosmo.

Por sorte, tivemos um Mestre muito sábio aqui no Brasil e que detinha dentre seu imenso arsenal uma visão bastante extensa sobre isso. Lembro das aulas de Tai Chi<sup>16</sup>, depois de MTC, Chi Kung, I Ching, mas só vim a perceber que estava aprendendo sobre uma mesma coisa nas aulas de Tao In. Uma base única, aplicações diversas, energias múltiplas, mas que são derivadas do conhecimento daquilo que está ao nosso redor e que foi tabulada por chineses de tempos remotos e trazidas até o tempo presente através da transmissão oral feita por um homem de conhecimento. Mas o conhecimento por si só não vale de nada a não ser pela aplicação deste. Sempre dou o exemplo de que num determinado ponto muitos recorriam ao Mestre Liu para lhes tratar, mas que repudiavam o Tui Ná, a Acupuntura e Ervas chinesas e ele nos indicava, como professores, para ensinar a essas pessoas uma série de práticas que poderiam lhes ajudar. Depois disso até desenvolvi um pequeno curso que envolvia tudo o que aprendi com o Mestre Liu e o Mestre Wang Te Chong.



**Prof. César P. Silva (Lin Chien Tsé)** - É professor desde meados da década de 80, ministrou aulas no Instituto Pai Lin de Ciência e Cultura Oriental, Eoma, tem diversas publicações em revistas de alta circulação, já deu várias entrevistas para a mídia convencional e possui também um canal no Youtube com algumas aulas.  
<https://www.youtube.com/@zhongqiinstituteprofcesars8128>  
 email: [gyas@uol.com.br](mailto:gyas@uol.com.br) | [WhatsApp \(11\) 99191-3463](https://www.whatsapp.com/991913463)

16 Recomento a leitura de meu livro - Alquimia, Arte Marcial, Astronomia e Ritual, Clube de Autores, por Lin Chien Tsé. <https://clubedeautores.com.br/livro/tai-chi-2>

# FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em  
Medicina Chinesa de São Paulo



## Estrutura

- 16 Salas de Aulas Amplas
- 2 Auditórios Multiuso
- Sala de Informática
- Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplares
- Salas de Estudo com Acesso a Internet
- 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- Sala de Artes Corporais
- 4100 Metros <sup>2</sup>

## Diferenciais

- Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- Cursos Especiais
- Corpo Docente Altamente Qualificados
- Tradição e Modernidade

**A MAIOR ESTRUTURA PARA  
SUA MELHOR FORMAÇÃO**

- (11) 2662-1713
- (11) 97504-9170
- faculdadeebramec
- www.ebramec.edu.br

